




ESCOLA SUPERIOR
DE **COMUNICAÇÃO SOCIAL**



RELATÓRIO DO SISTEMA DE GESTÃO DE QUALIDADE DA ESCS 2014/2015

ÍNDICE

Lista de Siglas e Abreviaturas	3
Sumário Executivo	4
NOTA INTRODUTÓRIA	5
 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	
Serviços de Apoio	7
Gestão de Recursos Humanos	9
Inquérito Anual aos Docentes	10
Inquérito Anual aos Não Docentes	13
Inquérito aos Estudantes	18
 ENSINO – APRENDIZAGEM	
Ensino – Aprendizagem (1º Semestre)	20
Ensino – Aprendizagem (2º Semestre)	26
Os Cursos	32
1º Ano – 1ª Vez	38
Novos Alunos – Caracterização	40
 INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO	
Doutoramentos / Título Especialista	47
Envolvimento Centros I&D	48
Produção Científica	49
Produção Científica Mestrados	51
Integração dos Alunos em Ações I&D	53
 INTERNACIONALIZAÇÃO	
Mobilidade Estudantes	57
Mobilidade Docentes	60
Mobilidade Não Docentes	60
 INTERAÇÃO INSTITUCIONAL E COM A COMUNIDADE	
Estágios Profissionais	61
Diplomados ESCS	64
Inquérito aos Empregadores ESCS	68
ANÁLISE SWOT	71
CONSIDERAÇÕES FINAIS	74

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

AM – Audiovisual e Multimédia

BCM – *Branding e Content Marketing*

CTC – Conselho Técnico-Científico

ESCS – Escola Superior de Comunicação Social

IES – Instituição de Ensino Superior

Jorn - Jornalismo

PM – Publicidade e Marketing

RPCE – Relações Públicas e Comunicação Empresarial

GERP – Gestão Estratégica das Relações Públicas

SID – Serviço de Informação e Documentação

SGQ - Sistemas de Gestão da Qualidade

UC – Unidade Curricular

SUMÁRIO EXECUTIVO

INTRODUÇÃO

O Sistema Interno de Gestão da Qualidade da Escola Superior de Comunicação Social tem como ponto de partida a sua missão. Somos uma instituição de referência no ensino e investigação nas áreas científicas da Comunicação.

Este relatório de qualidade pretende, por um lado, refletir o momento de maturidade organizacional alcançado pela ESCS, através dos 5 indicadores que consideramos estruturais na missão e visão para o futuro (Estrutura Organizacional; Ensino-Aprendizagem; Investigação e Desenvolvimento; Internacionalização; Ligação Interinstitucional e com a Comunidade) e, por outro lado, fazer com que a consolidação destes pilares se reflita na excelência da sua atuação no ensino-aprendizagem e na investigação.

A ESCS dispõe hoje de instrumentos e metodologias eficazes, capazes de aceder aos principais indicadores para obter a informação necessária à melhoria contínua.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Este capítulo apresenta informação sobre aspetos organizacionais da Escola provenientes dos vários agentes internos: caracterização do pessoal docente e não docente, bem como a recolha do grau de satisfação acerca de aspetos organizacionais importantes. Trata-se de uma dimensão importante do Relatório de Qualidade uma vez que é o único momento em que se pode obter informação acerca do ponto crucial de qualquer organização: o capital humano.

ENSINO-APRENDIZAGEM

A missão da ESCS centra-se no ensino-aprendizagem de excelência e com isso contribuir para o desenvolvimento da sociedade. Esta é a dimensão central da missão deste tipo de organização. Aqui são apresentados dados

sobre os principais indicadores académicos da nossa Escola. O sistema de avaliação do ensino que este relatório apresenta está centrado em aspetos relacionados com a avaliação das UC e aspetos relacionados com o desempenho docente.

INVESTIGAÇÃO

A informação apresentada resulta de um inquérito por questionário feito a toda a comunidade docente que deu origem ao relatório do CTC. Aqui são apresentados os principais indicadores de medida da performance da ESCS em matéria de Investigação & Desenvolvimento.

INTERNACIONALIZAÇÃO

A internacionalização tem sido uma área que a ESCS, de uma forma particular, e o IPL, de uma forma geral, têm vindo a dar bastante importância. Para o ano letivo de 2014/2015, foram celebrados 67 acordos bilaterais que permitiram a mobilidade dos diferentes atores académicos dentro da organização.

LIGAÇÃO INTERINSTITUCIONAL E COM A COMUNIDADE

A ESCS tem vindo a privilegiar uma forma de ligação à comunidade que se reflita no ensino-aprendizagem. Desta ligação, os estágios profissionais constituem uma forma de integração gradual e de aproximação à vida ativa. Nesta secção, apresentaremos os principais indicadores desta matéria: uma análise à empregabilidade dos nossos diplomados e aos principais empregadores no ano letivo 2014/2015.

ANÁLISE SWOT

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A produção de evidências através dos indicadores de medida, contidos neste relatório, deverá agora ter impacto ao nível da tomada de decisão nas diferentes áreas.

NOTA INTRODUTÓRIA

O Sistema Interno de Gestão da Qualidade da Escola Superior de Comunicação Social tem como ponto de partida a sua missão. Somos uma instituição de referência no ensino e investigação, nas áreas científicas da Comunicação, com quatro Licenciaturas fortemente implantadas no panorama nacional (Audiovisual e Multimédia, Jornalismo, Publicidade e Marketing, e Relações Públicas e Comunicação Empresarial); quatro cursos de Mestrado (Audiovisual e Multimédia, Gestão Estratégica das Relações Públicas, Jornalismo e Publicidade e Marketing) e uma Pós-graduação em *Branding e Content Marketing*.

Este relatório pretende, por um lado, descrever o momento de maturidade organizacional alcançado pela ESCS, através de 5 indicadores (Estrutura Organizacional; Ensino-Aprendizagem; Investigação e Desenvolvimento; Internacionalização; Ligação Interinstitucional e com a Comunidade) que consideramos estruturais na missão e visão para o futuro e, por outro lado, desenvolver esforços analíticos para que esta consolidação se reflita na excelência do ensino-aprendizagem e investigação.

Do ponto de vista organizacional, a ESCS tem vindo a apostar num corpo docente e não docente altamente qualificado. Apesar da escassez de recursos humanos que se tem verificado em algumas áreas, tem sido possível, através de profissionalismo e dedicação, ultrapassar paulatinamente estas dificuldades.

Particularmente na área administrativa tem sido preocupação da ESCS a implementação de sistemas de desmaterialização administrativa, agilizando desta forma os seus processos e procedimentos.

A ESCS mantém uma posição cimeira no que se refere às escolas mais procuradas, quando comparada com as suas congéneres no que diz respeito à maioria das ofertas formativas. Este facto poderá ser comprovado mais à frente neste relatório, quando apresentarmos os indicadores referentes aos estudantes de 1º Ano / 1ª Vez.

A investigação & desenvolvimento tem vindo, cada vez mais, a ser um motor de desenvolvimento da Escola. O aumento do número de docentes com doutoramento e o crescente interesse pela investigação fizeram com que a Escola aumentasse, de forma gradual, o seu número de candidaturas a projetos de investigação.

A excelência do ensino praticado pela ESCS reflete-se também no aumento de estudantes estrangeiros que nos procuram para realização de Programas Erasmus+. De outra forma também os nossos estudantes e a comunidade académica, de uma forma geral, procuram o estrangeiro para enriquecimento académico e profissional.

A Internacionalização da ESCS tem-se verificado não só no ensino-aprendizagem mas também na internacionalização da investigação através do aumento de projetos internacionais.

A Interação Institucional e com a Comunidade tem sido uma preocupação central na ESCS. A empregabilidade e a aproximação à vida ativa são, cada vez mais, uma responsabilidade das IES, constituindo mesmo um dos principais indicadores no que diz respeito à primeira escolha invocada pelos nossos novos alunos. Os cursos da ESCS foram definidos com o espírito de preparar os estudantes para a realidade profissional, inculcando-lhes uma filosofia de rigor, profissionalismo, exigência e reconhecimento da necessidade de aperfeiçoamento constante.

A ESCS tem como objetivo consolidar a sua posição cimeira como instituição de referência no ensino e na investigação nas áreas da Comunicação a nível nacional e internacional, utilizando os mais elevados padrões de qualidade, *accountability* e melhoria contínua, contribuindo, desta forma, para o desenvolvimento da sociedade.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Serviços de Apoio

No decorrer do ano letivo 2014/2015, os diversos serviços da ESCS, de uma forma geral cumpriram os objetivos propostos, apesar da redução de pessoal, particularmente sentida nos serviços académicos e técnico-administrativos. Este é, aliás, um problema que terá consequências imediatas no funcionamento destes serviços.

Todos os serviços são considerados tecnologicamente bem equipados; e os espaços encontram-se funcionais a 100% durante os períodos solicitados para as atividades letivas. Há, ainda, uma preocupação constante com a atualização do acervo documental do SID.

A Direção da Escola tem vindo a detetar alguma escassez de ações de formação e formação pouco adequada sobretudo no Serviço de Gestão Multimédia (SGM).

De referir que alguns espaços necessitam de atualização, nomeadamente os estúdios de televisão que são os mais afetados devido ao investimento avultado que uma atualização implica. Em virtude das consecutivas avarias registadas (principalmente no Estúdio de Televisão 1), torna-se urgente uma atualização, que, caso não ocorra, poderá inviabilizar totalmente a sua utilização. Recorde-se que o equipamento montado neste estúdio tem 20 anos de utilização.

Entendemos que o sistema informático pode ser melhorado. Por outro lado, a impossibilidade de oferecer um horário mais alargado do SID por escassez de recursos humanos é outra lacuna desta escola.

A avaliação que o pessoal não docente faz do funcionamento da ESCS mantém-se positiva para a maioria dos itens avaliados, exceto os itens que se referem à opinião sobre as instalações de bar existentes na UO e o item apoio dos órgãos de gestão na progressão da carreira.

O Plano de Ação traçado para implementação de melhorias assenta nos seguintes aspetos:

- a) Relativamente à formação profissional, a ESCS, em articulação com o IPL, fez o seu plano de formação anual, que se concretizou. De qualquer modo, as restrições financeiras e a escassez de cursos oferecidos nas diferentes áreas técnicas, e essencialmente para os colaboradores do Serviço de Gestão Multimédia, obrigou a que a Direção da ESCS tenha optado pela formação interna como solução alternativa: de forma informal, podendo um colega mais experiente formar um menos experiente, ou através da frequência de unidades curriculares ministradas nos cursos da ESCS. Todavia, esta formação não é suficiente para um técnico do SGM, dado que por vezes o que é lecionado nessas unidades curriculares não colmata as necessidades que estes possam ter;
- b) Utilização do *software* de lançamento de sumários *on-line* no Portal Académico, com a articulação entre os Serviços Académicos e o Serviço Técnico-Administrativo, no que respeita ao controlo de assiduidade do pessoal docente;
- c) Melhoria do sistema informático que faz a gestão de entrada e saída de equipamentos do armazém, como por exemplo que o sistema permita emitir uma estatística sobre o equipamento requisitado, para que se possa saber que equipamento está a ser mais usado;
- d) Realização periódica de inquéritos de satisfação aos utilizadores do SID, assim como estatísticas relativas ao empréstimo domiciliário.

De forma geral, os serviços têm como boa prática identificar as necessidades e fragilidades no decorrer do trabalho desenvolvido, tendo como objetivo uma melhoria contínua.

Gestão de Recursos Humanos

No que diz respeito à gestão de recursos humanos, a ESCS tem um mapa de pessoal – docente e não docente – revisto e aprovado anualmente com a proposta de orçamento.

Relativamente ao procedimento de avaliação do desempenho do pessoal docente e medidas para a sua permanente atualização, é um plano que segue uma grelha decidida e aprovada em Conselho Técnico-Científico, em que se procede à avaliação curricular, desempenho técnico-científico, organizacional e pedagógico do pessoal docente.

Foi, também, aprovada em CTC uma metodologia em que todos os docentes são avaliados por dois outros docentes de categoria igual ou superior, ou com responsabilidades de gestão.

Como boa prática, a renovação de contratos de docentes é feita com base na avaliação do ensino-aprendizagem monitorizada pelo Sistema Interno de Gestão da Qualidade referente ao ano anterior e as novas contratações são feitas com base em dois pareceres de docentes da área, sendo as duas situações aprovadas no Conselho Técnico-Científico.

Em termos da avaliação do pessoal não docente, os procedimentos de avaliação estão definidos no SIADAP. De dois em dois anos, os Serviços da Presidência elaboram o calendário para o processo de avaliação e as normas a aplicar no período em avaliação, de forma a harmonizar os procedimentos para todas as unidades orgânicas do IPL. Todo este processo é monitorizado pela Comissão de Avaliação do Politécnico e pela Comissão de Avaliação da ESCS.

O processo de monitorização dos objetivos e competências definidos permite aferir necessidades de desenvolvimento de determinadas competências, necessidades de formação e de alteração ou reajuste de procedimentos. Essa monitorização passa pela avaliação das situações com que os serviços e respetivos colaboradores se deparam no quotidiano, sendo discutidos os pontos fracos identificados e definida uma estratégia de melhoria.

A avaliação de desempenho é encarada como uma ferramenta de gestão que permite, através da melhoria de desempenho, obter uma melhoria na qualidade do serviço prestado. Desta forma, pretende-se envolver o pessoal docente e não docente no processo, promovendo a motivação e uma política de qualidade e excelência.

INQUÉRITO ANUAL AOS DOCENTES

Esta informação resulta de um inquérito por questionário anual dirigido aos docentes e tem como principal objetivo, por um lado, a caracterização da população docente e, por outro lado, conhecer a sua opinião sobre aspetos relacionados com a organização, condições de trabalho, clima e apoio institucional.

Data realização inquérito	Participantes	Taxa de resposta
Junho 2015	77/126	61.1%

Quadro 1

Dados de caracterização profissional Docentes ESCS

Do ponto de vista da caracterização dos colaboradores docentes verifica-se que mais de 60% tem como categoria profissional Prof. Adjunto, sendo que 32.9% serem convidados. 48.7% dos docentes da ESCS encontra-se em tempo integral e 71.1% colabora com a ESCS há mais de 4 anos.

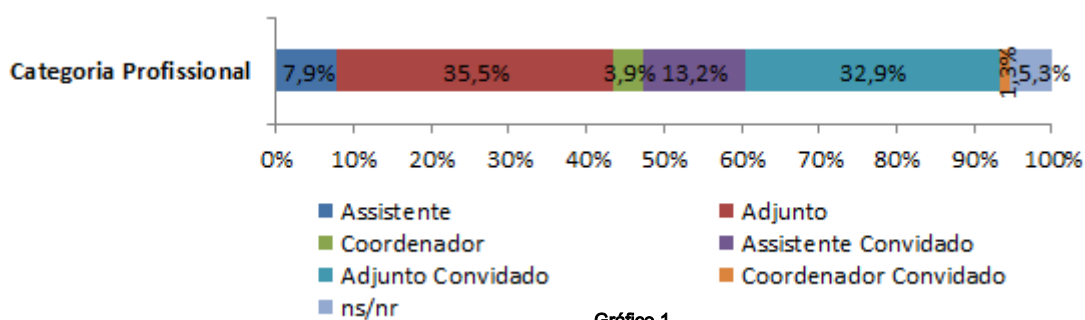


Gráfico 1

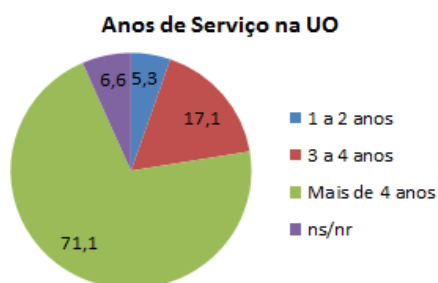


Gráfico 2

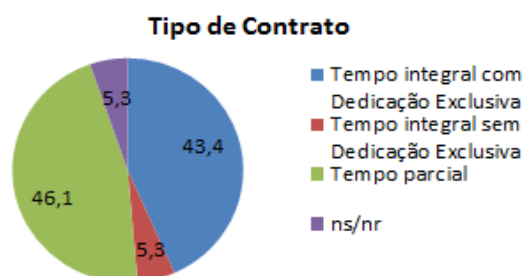


Gráfico 3

Condições De Trabalho, Clima e Apoio Institucional: ano 2014/2015

(Distribuição da média numa escala de 5 pontos da classificação atribuída aos indicadores considerados. 1 corresponde ao valor mais reduzido e 5 ao valor mais elevado).

Relativamente a questões relacionadas com condições de trabalho, clima e apoio institucional, podemos concluir que genericamente, e na opinião dos docentes, a ESCS é um sítio bom para trabalhar na medida em que todos os itens foram avaliados acima dos 3 pontos.



Gráfico 4

Análise Comparativa:

Condições De Trabalho, Clima e Apoio Institucional: anos de 2012/2013 e 2013/2014

Comparando o ano letivo em análise com o anterior nota-se uma ligeira melhoria na classificação dos aspetos relativos ao apoio dos órgãos à resolução de problemas, à perceção do espírito de equipa entre os docentes da seção, à utilidade das reuniões de trabalho, à carga e estrutura horária do serviço docente, à qualidade dos espaços pessoais de trabalho e ao apoio dos órgãos de gestão na progressão na carreira. Os valores de 2014-2015 aproximam-se mais dos valores de 2012-2013. Inverteu-se a tendência verificada nos 3 anos anteriores de decréscimo da classificação dos itens relativos ao apoio dos órgãos de gestão quer à progressão na carreira, quer à resolução de problemas pessoais e profissionais.

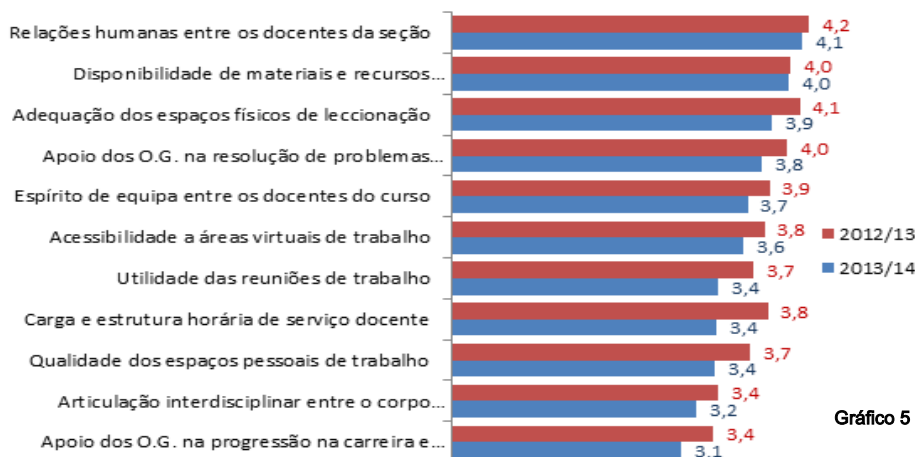


Gráfico 5

Modo como perceciona genericamente a sua profissão

A grande maioria dos docentes da ESCS está satisfeita relativamente à forma como perceciona genericamente a sua profissão e 18,4% dos docentes diz estar muito satisfeito.

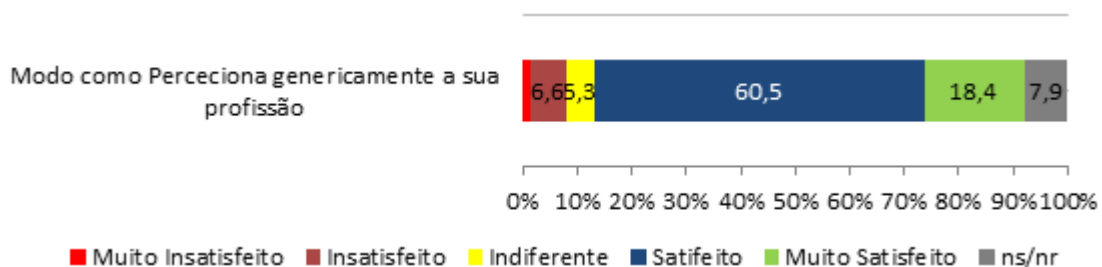


Gráfico 6

INQUÉRITO ANUAL AOS NÃO DOCENTES

Como forma de conhecer a opinião dos funcionários não docentes sobre aspetos importantes e relacionados com o respetivo trabalho nesta Unidade Orgânica, foi enviado em junho de 2015 um inquérito dirigido a 26 colaboradores não docentes, dos quais responderam 19 (taxa de resposta de 73%).

Data realização inquérito	Participantes	Taxa de resposta
Junho 2015	19/26	73%

Quadro 2

Caracterização dos Colaboradores Não Docentes ESCS

Seguindo uma tendência na administração pública portuguesa, e de acordo com a nossa amostra, o grupo dos colaboradores não docentes da ESCS é maioritariamente constituído por uma população feminina (47,1%), sendo que 29,4% é do género masculino, e 23,5% não respondem ao nosso inquérito. O nível etário situa-se *grossa modo* entre os 36 e 55 anos. As categorias profissionais maioritárias dividem-se entre Assistente Técnico e Técnico Superior.

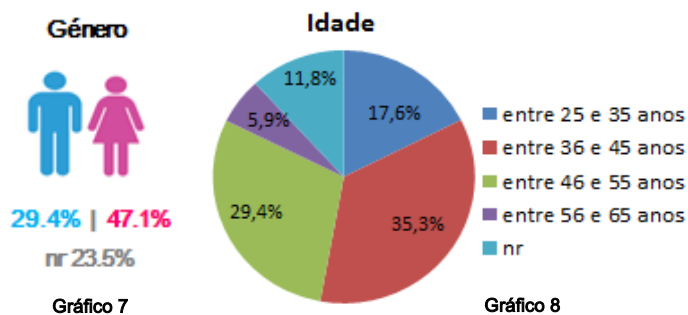


Gráfico 7

Gráfico 8

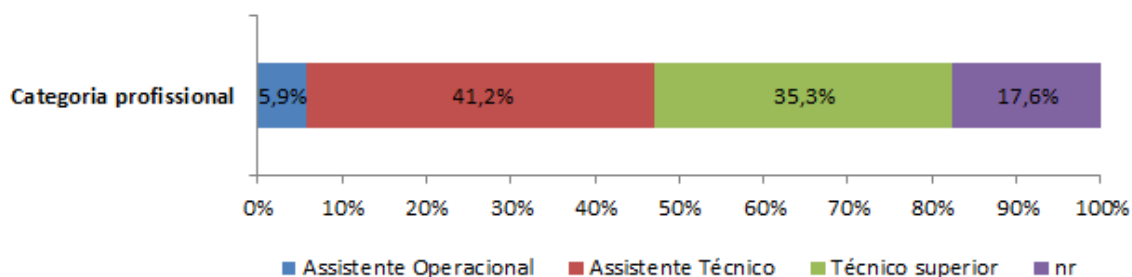


Gráfico 9

De acordo com os resultados dos inquéritos, a maioria dos colaboradores não docentes possui um vínculo com contrato por tempo determinado, no entanto, os serviços de recursos humanos da ESCS referem que os contratos dos colaboradores não docentes são todos por tempo indeterminado. Mais de 50% dos colaboradores exerce funções na ESCS há mais de 10 anos. Existe uma distribuição equitativa do ponto de vista das habilitações escolares entre colaboradores com o 9º ano, o 12º ano e pós-graduação. O mesmo se passa entre os colaboradores com licenciatura e mestrado. 82.4% dos colaboradores não possui o estatuto de trabalhador-estudante.

Habilitações Literárias

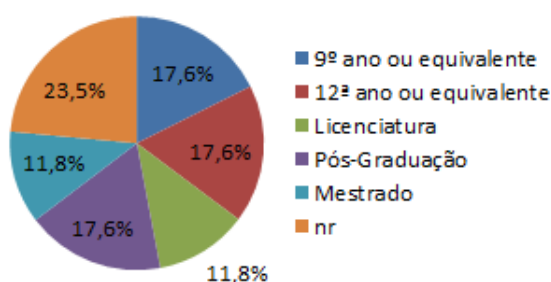


Gráfico 10

Trabalhador-Estudante?

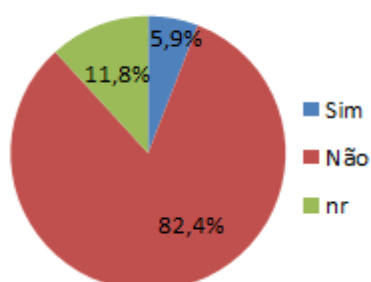


Gráfico 11

Anos Serviço na UO

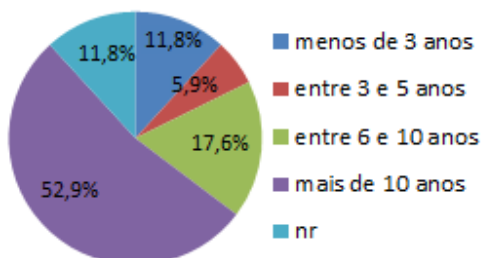


Gráfico 12

Vínculo Laboral

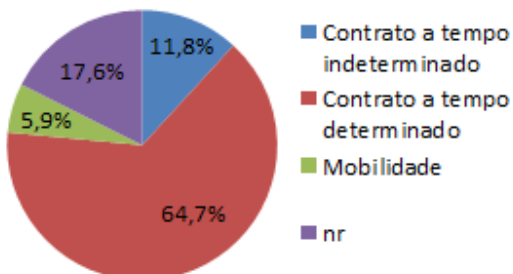


Gráfico 13

Condições De Trabalho, Clima e Apoio Institucional (ano letivo 2014/2015)

(Distribuição da média numa escala de 5 pontos da classificação atribuída aos indicadores considerados. 1 corresponde ao valor mais reduzido e 5 ao valor mais elevado).

De uma forma geral, todos os itens respondidos pelos colaboradores não docentes sobre as suas condições de trabalho, clima e apoio institucional foram avaliados de forma muito positiva, exceto os itens que se referem à opinião sobre as instalações de bar existentes na UO e o item apoio dos órgãos de gestão na progressão da carreira.

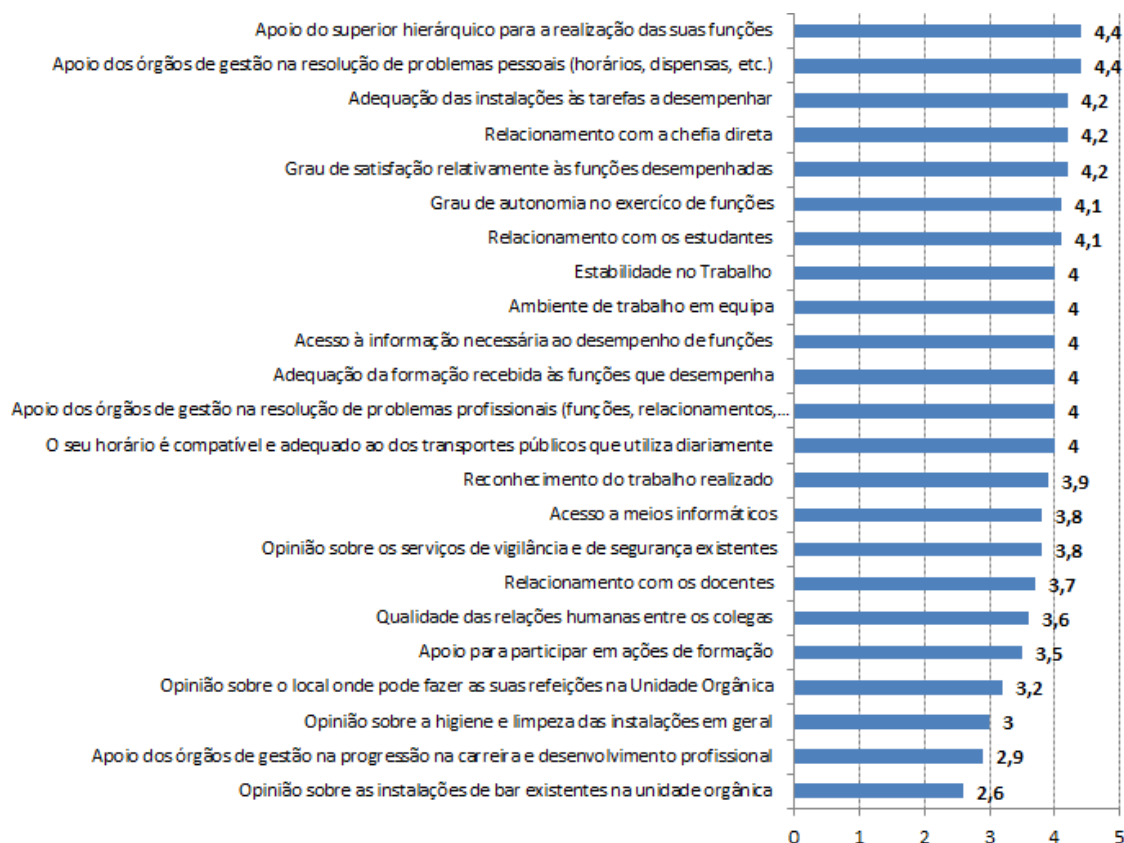
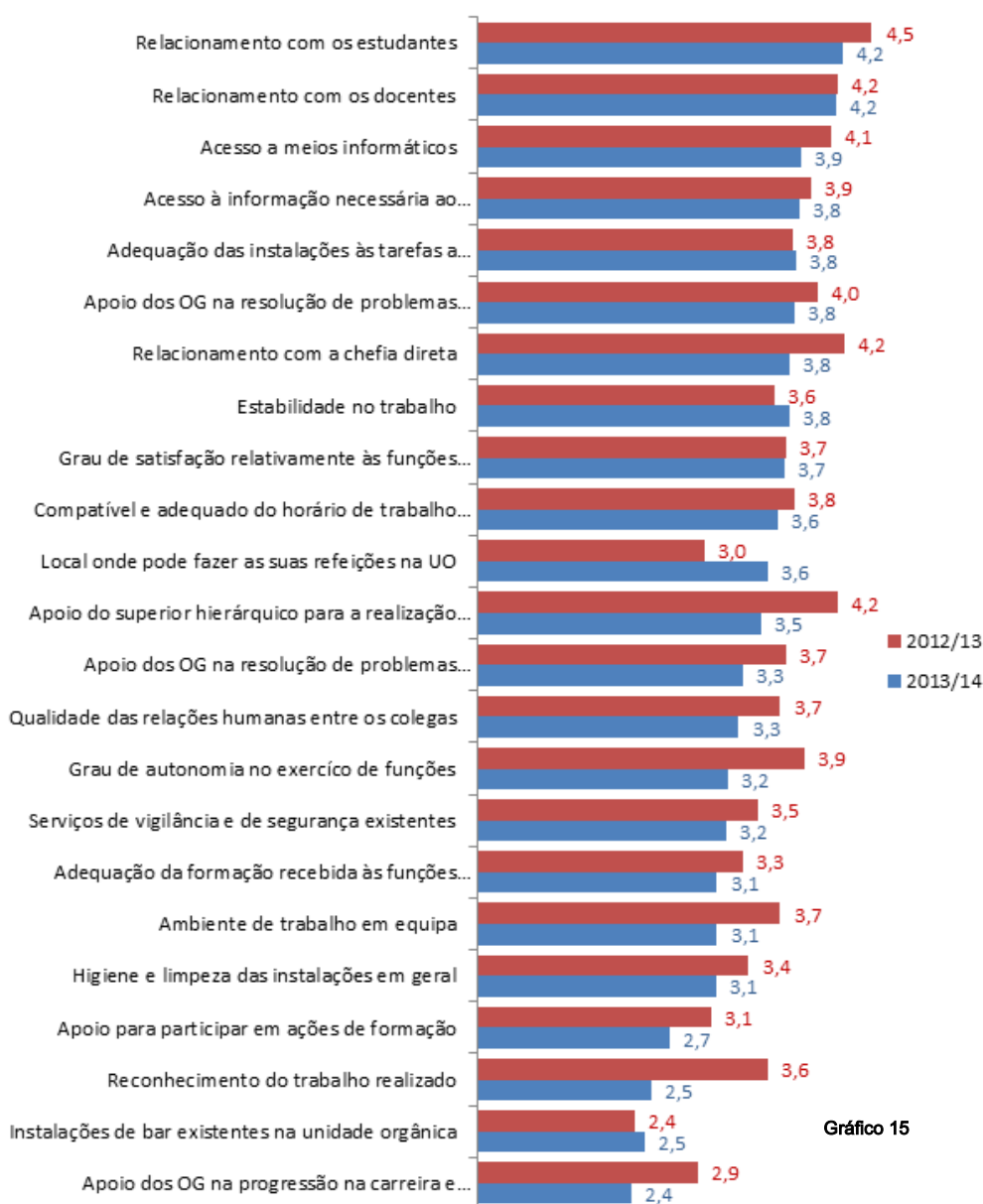


Gráfico 14

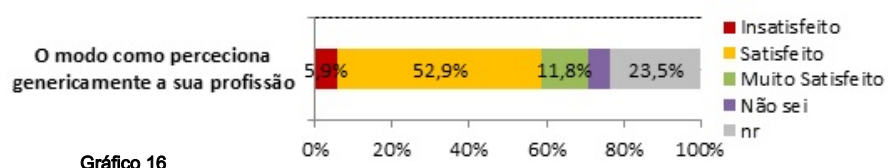
ANÁLISE COMPARATIVA com os dados de 2012/2013 e 2013/2014:

Condições De Trabalho, Clima e Apoio Institucional

Comparativamente aos anos anteriores, notam-se significativas melhorias em praticamente todos os aspetos avaliados, exceto nos casos do relacionamento com os docentes e com os estudantes e a adequação do local para as refeições. Dos aspetos com a melhoria mais significativa destacam-se o apoio do superior hierárquico, a autonomia no desempenho das funções, o ambiente de trabalho em equipa, o apoio para participação em ações de formação e sobretudo o reconhecimento pelo trabalho realizado, o qual passou de uma classificação de 2.5 em 2013-2014 para 3.9. Os itens relativos ao apoio na progressão na carreira e a avaliação do bar e refeitório foram sempre classificados de modo negativo em todos os anos letivos.



Modo como perceciona genericamente a sua profissão



Aproximadamente 65% dos funcionários não docentes está satisfeito ou muito satisfeito com a sua profissão.

INQUÉRITOS AOS ESTUDANTES (Licenciaturas)

O grupo de perguntas que nos permite aceder a esta informação é parte integrante do inquérito de 2º semestre de avaliação do ensino. O inquérito dirigido aos alunos das licenciaturas não foi realizado porque a ESCS serviu de teste à implementação de um novo instrumento de avaliação proposto pelo IPL: Comquest. Entre outras deficiências detetadas, esta plataforma não permitiu extrair a informação para posterior tratamento estatístico, razão pela qual os indicadores sobre este assunto, para as licenciaturas, não aparecem aqui referidos. Desta forma, apresentamos a informação referente a cursos de 2º ciclo em que foi utilizado o instrumento anterior.

INQUÉRITOS AOS ESTUDANTES (Mestrados)

(Distribuição da média numa escala de 5 pontos da classificação atribuída aos indicadores considerados. 1 corresponde ao valor mais reduzido e 5 ao valor mais elevado).

Os alunos de mestrado avaliaram de forma bastante satisfatória os itens relacionados com os serviços que a ESCS lhes disponibiliza. No entanto, o item “Facilidade no acesso e uso de equipamentos (laboratoriais, informáticos, audiovisuais)” foi avaliado de forma menos satisfatória. Esta avaliação foi transversal aos 4 cursos de mestrado. Salientamos ainda o facto de os estudantes de PM terem avaliado de forma muito baixa a “disponibilidade de locais para estudar e para trabalhar”.

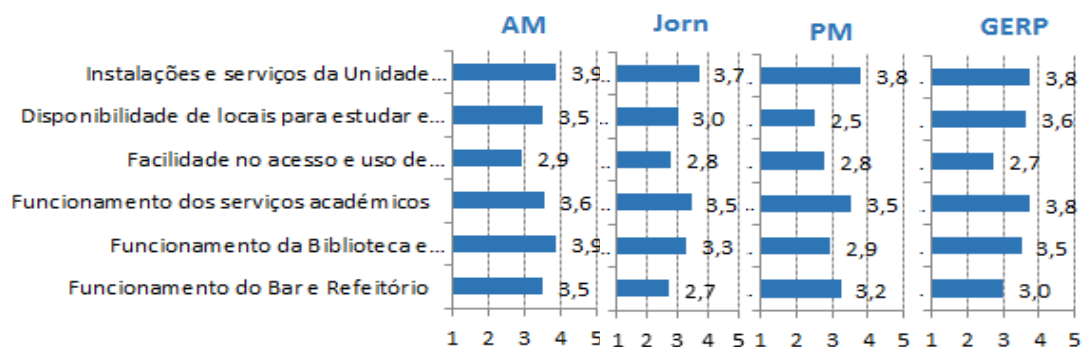
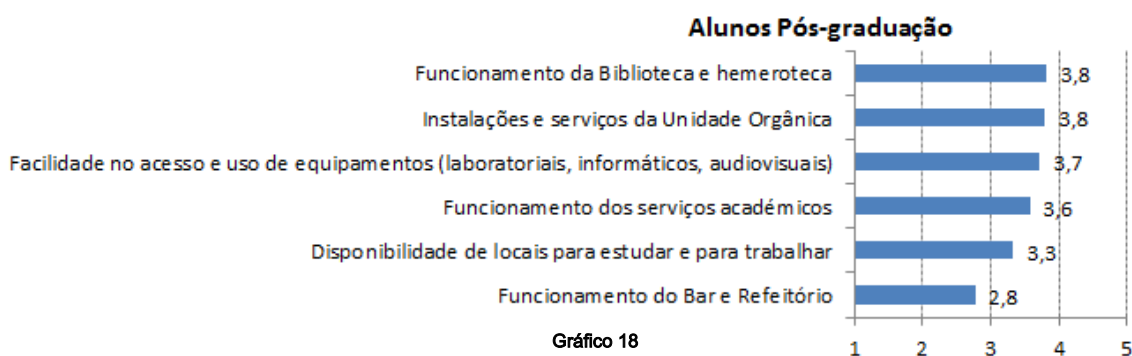


Gráfico 17

INQUÉRITOS AOS ESTUDANTES (Pós-Graduação)

(Distribuição da média numa escala de 5 pontos da classificação atribuída aos indicadores considerados. 1 corresponde ao valor mais reduzido e 5 ao valor mais elevado).

Os alunos da pós-graduação em Branding e Content Marketing (curso que resulta de uma parceria com a Ogilvy e que teve a sua primeira edição no ano letivo 2014-15) avaliaram de forma bastante satisfatória os itens relacionados com os serviços que a ESCS lhes disponibiliza. No entanto, o item “funcionamento do bar e refeitório” foi avaliado de forma menos satisfatória.



Análise Comparativa (Geral Cursos) com os anos de 2012/2013 e 2013/2014

Resposta média às questões sobre o funcionamento da escola no inquérito aos alunos.

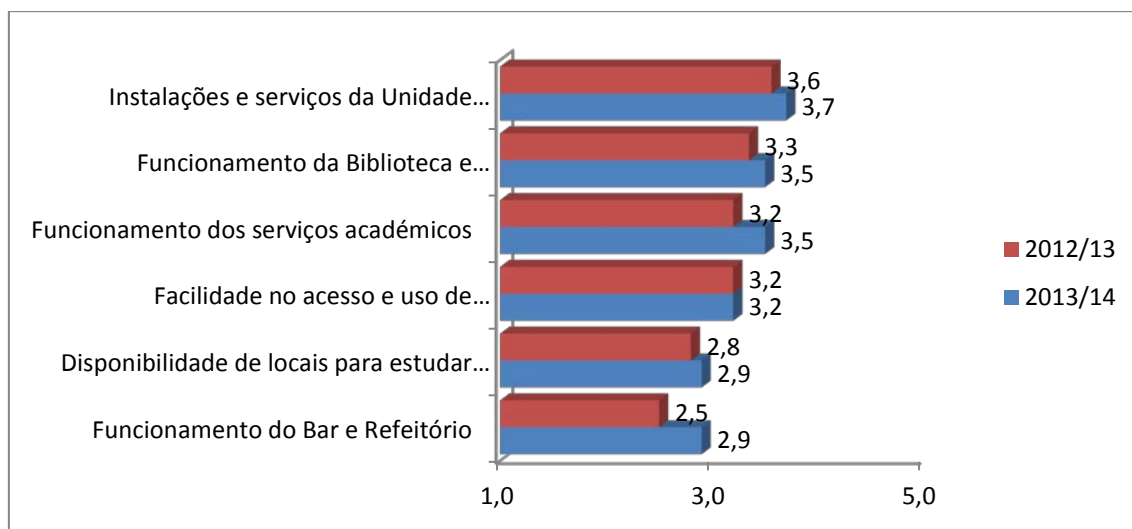


Gráfico 19

A avaliação da ESCS é semelhante à realizada pelos alunos em anos anteriores.

ENSINO-APRENDIZAGEM

1º SEMESTRE

Não obstante as outras áreas, o ensino aprendizagem é a componente central na Garantia da Qualidade das IES, uma vez que é nela que assenta a natureza da missão deste tipo de instituição.

A avaliação do ensino na ESCS centra-se na avaliação das Unidades Curriculares e na avaliação do desempenho docente.

De seguida, apresentamos os resultados desta rubrica, no que se refere à avaliação do ensino-aprendizagem.

LICENCIATURAS

Nos inquéritos de avaliação do 1º semestre de 2014/2015, participaram 804 alunos, correspondendo a 58% dos inquéritos enviados (no 1º semestre do ano letivo 2013/14, tivemos uma participação de 61%). As participações distribuem-se do seguinte modo:

Licenciaturas	Enviados	Recebidos	%	Diurno	%	Pós-laboral	%
AM	293	199	68%	196	98%	3	2%
Jornalismo	212	110	52%	106	96%	4	4%
PM	360	189	53%	137	72%	52	28%
RPCE	295	168	57%	121	72%	47	28%
Total	1160	666	57%	560	84%	106	16%

Quadro 3

1º SEMESTRE / Avaliação das UC

(Distribuição da média numa escala de 5 pontos da classificação atribuída aos indicadores considerados. 1 corresponde ao valor mais reduzido e 5 ao valor mais elevado)

Relativamente ao 1º semestre, os alunos de licenciatura avaliaram aspetos relacionados com as UC. Em todos os cursos, os diferentes itens têm uma avaliação média entre 3.4 e 3.8 pontos. Não se encontram diferenças entre os cursos nem para os anos letivos anteriores, em termos globais. No entanto, o curso de AM mostra subidas de 1 a 2 décimas em quase todos os aspetos.

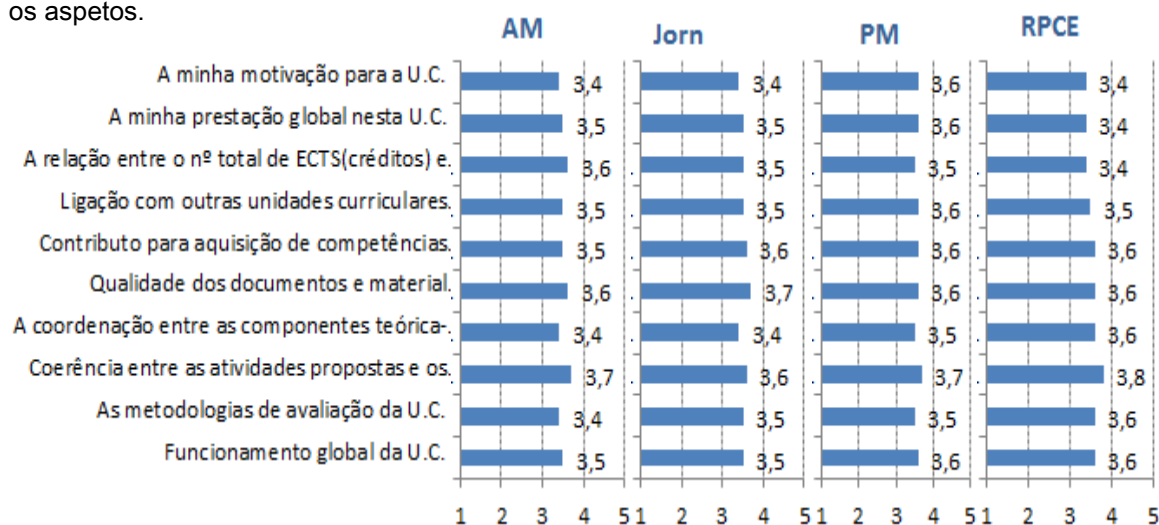


Gráfico 20

1º SEMESTRE / Avaliação do Desempenho Docente

(Distribuição da média numa escala de 5 pontos da classificação atribuída aos indicadores considerados. 1 corresponde ao valor mais reduzido e 5 ao valor mais elevado).

Relativamente ao 1º semestre, os alunos de licenciatura avaliaram o desempenho docente. Os valores estão acima dos 3.4 pontos. Não se encontram diferenças entre os cursos nem para os anos letivos anteriores.

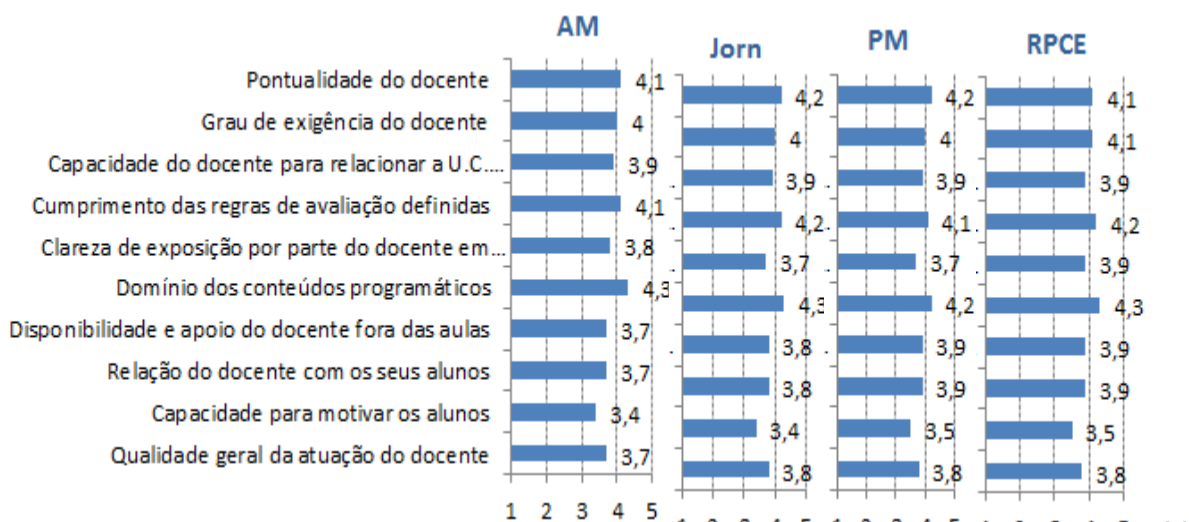


Gráfico 21

O quadro 4 mostra a distribuição das UC em cada curso de licenciatura relativamente à sua classificação: menos de 3 valores; 3 e 4 valores, e mais de 4 valores (não foram consideradas UC com menos de 5 respostas).

Licenciaturas	Menos de 3	3 a 4	Mais de 4	Total
AM	3	15	1	19
Jornalismo	2	15	2	19
PM		21	5	26
RP	2	14	7	23
Total	7	65	15	87

Quadro 4

ENSINO – APRENDIZAGEM / 1º SEMESTRE MESTRADOS

Para a avaliação do ensino nos cursos de mestrado, foi realizado o habitual inquérito de avaliação. O inquérito de avaliação dos cursos de mestrado é igual no conteúdo relativamente aos cursos de licenciatura. Responderam 115/210 alunos.

Mestrados	Enviados	Recebidos	%
AM	54	31	57%
GERP	45	20	44%
Jornalismo	44	18	41%
PM	67	46	69%
Total	210	115	55%

Quadro 5

1º SEMESTRE / Avaliação da UC

(Distribuição da média numa escala de 5 pontos da classificação atribuída aos indicadores considerados. 1 corresponde ao valor mais reduzido e 5 ao valor mais elevado).

Relativamente ao 1º semestre, os alunos dos mestrados avaliaram aspetos relacionados com a UC. Em todos os cursos os itens têm avaliação média entre 3.2 e 3.8 pontos. Não se encontram diferenças significativas entre os cursos, embora Jornalismo em quase todos os itens apresente a classificação mais baixa. Comparativamente a anos anteriores, notam-se decréscimos entre 2 a 3 décimas em quase todos os aspetos no curso de GERP. Em termos

globais, as diferenças não se fazem sentir, devida à melhoria de alguns aspetos no curso de AM.

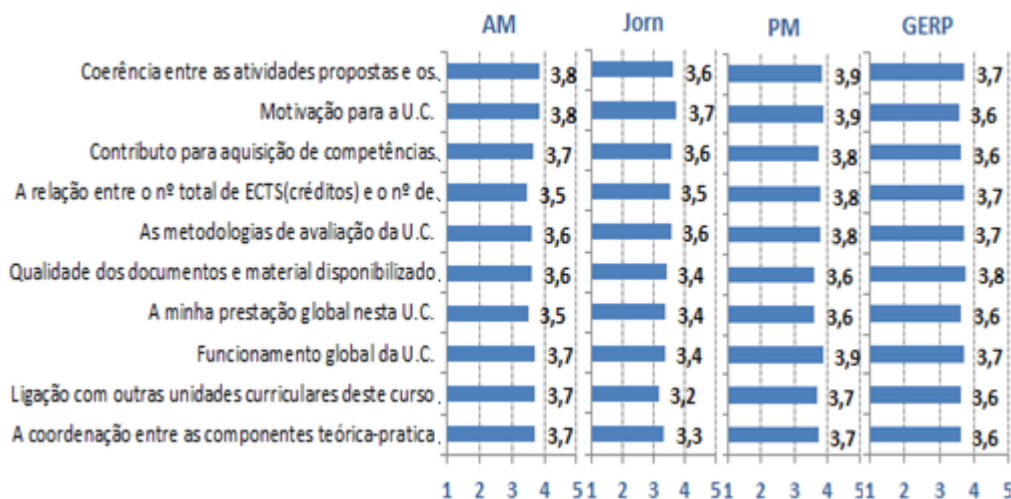


Gráfico 22

1º SEMESTRE / Avaliação pelos alunos do desempenho docente

(Distribuição da média numa escala de 5 pontos da classificação atribuída aos indicadores considerados. 1 corresponde ao valor mais reduzido e 5 ao valor mais elevado).

Relativamente ao 1º semestre, os alunos dos mestrados avaliaram o desempenho docente em todos os cursos e todos os itens estão acima dos 3.3 pontos. Comparando com anos anteriores e em termos globais, decresceu a classificação relativa ao cumprimento das regras de avaliação e à relação dos docentes com os alunos. Melhorou a classificação atribuída à capacidade do docente para relacionar a UC com os objetivos do curso, sobretudo devido à melhoria no curso de AM, e à classificação atribuída à capacidade do docente para motivar os alunos.

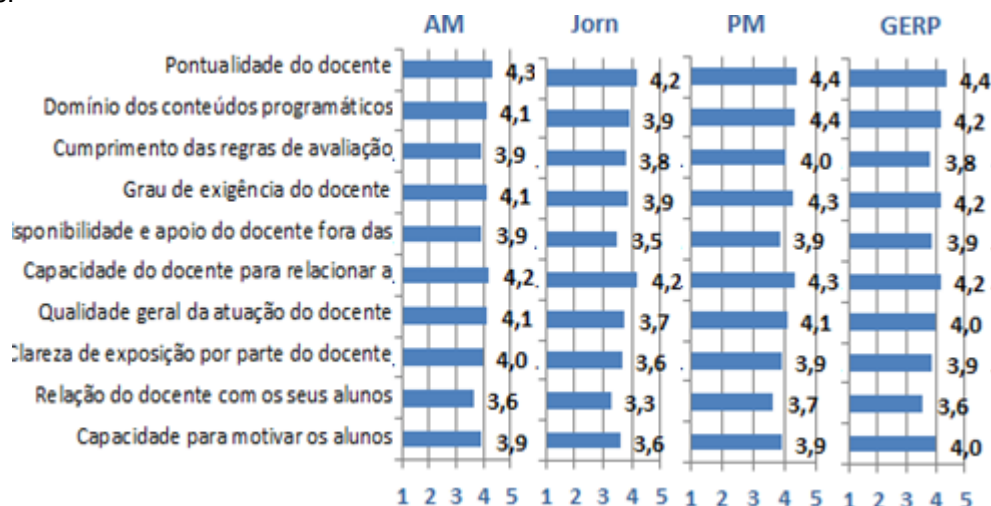


Gráfico 23

ENSINO – APRENDIZAGEM / 1º SEMESTRE

Pós-Graduação

PÓS-GRADUAÇÃO – Branding e Content Marketing

Quase todos os alunos responderam ao inquérito por questionário de avaliação do ensino. A taxa de resposta foi de 85%.

Pós-graduação	Enviados	Recebidos	%
BCM	27	23	85%

Quadro 6

1º SEMESTRE / Avaliação pelos alunos da UC

(Distribuição da média numa escala de 5 pontos da classificação atribuída aos indicadores considerados. 1 corresponde ao valor mais reduzido e 5 ao valor mais elevado).

Todos os itens avaliados estão entre os 3,5 e os 3,8 (valor médio conjunto de UC) relativamente à avaliação que os alunos fizeram das UC.

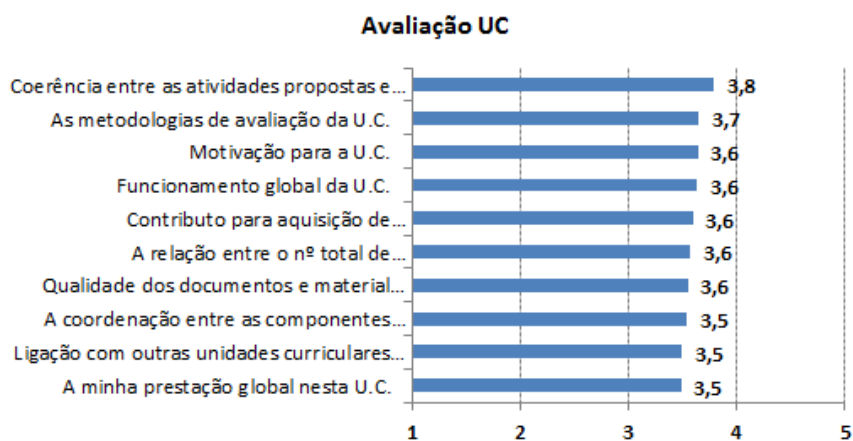


Gráfico 24

1º Semestre / Avaliação pelos alunos do desempenho docente

(Distribuição da média numa escala de 5 pontos da classificação atribuída aos indicadores considerados. 1 corresponde ao valor mais reduzido e 5 ao valor mais elevado).

Relativamente ao desempenho docente, todos os itens foram avaliados acima de 3.7 pontos.

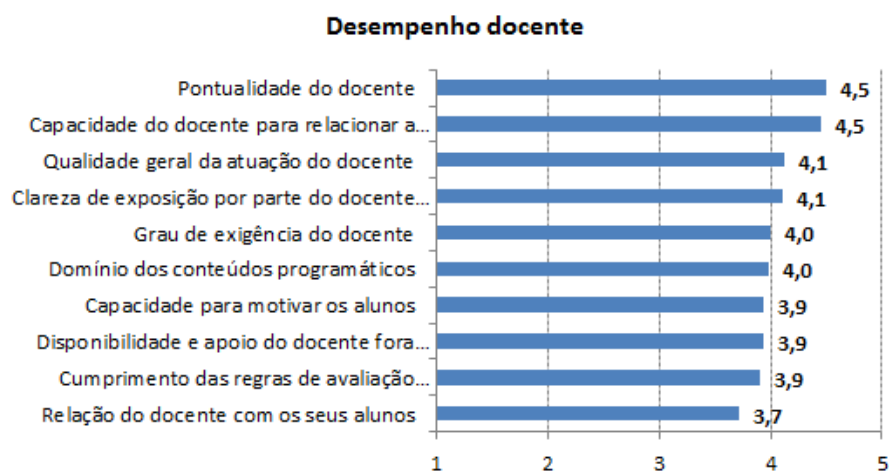


Gráfico 25

O quadro 7 mostra a distribuição das UC de cada curso de mestrado e pós-graduação relativamente à sua classificação: menos de 3 valores; 3 e 4 valores, e mais de 4 valores (não foram consideradas UC com menos de 5 respostas).

	Menos de 3	3 a 4	Mais de 4	Total
AM		9	1	10
Jornalismo	2	4	3	9
PM	1	5	3	9
GERP	2	4	3	9
PG BCM		5	9	8

Quadro 7

ENSINO-APRENDIZAGEM
2º SEMESTRE / LICENCIATURAS

Avaliação do 2º semestre não realizada em virtude das razões já invocadas anteriormente.

Relatórios de Curso

Nos relatórios de curso são realizadas apreciações globais sobre, entre outros aspetos, o funcionamento de todas as UC dos cursos. Essas apreciações resultam parcialmente das referências assinaladas nos relatórios de discência, elaborados pelas Comissões Pedagógicas (quadro 8).

No curso de RPCE, foi identificada uma situação relevante negativa.

Quadro 8 - Resumo das situações registadas por curso (relatório discência)

	PM	RPCE	Jornalismo	AM
Nº total de UC	51	50	65	55
Nº UC nada a assinalar	51*	49	65	55
Nº UC situação relevante positiva	-	-	-	-
Nº UC situação relevante negativa	-	1	-	-**

*A direção do curso de PM refere 12 UC que terão sido apreciadas nas comissões pedagógicas com comentários positivos e 9 UC com comentários negativos. Destas uma tinha sido identificada como situação relevante negativa, no entanto passou a comentário negativo por não ter sido realizado o inquérito aos alunos no 2º semestre.

** No ano letivo 2013-14, tinham sido identificadas 4 situações relevantes negativas, todas superadas no presente ano letivo.

ENSINO-APRENDIZAGEM
2º SEMESTRE / MESTRADOS
Avaliação pelos Alunos da UC

(Distribuição da média numa escala de 5 pontos da classificação atribuída aos indicadores considerados. 1 corresponde ao valor mais reduzido e 5 ao valor mais elevado).

Relativamente ao 2º semestre, os alunos dos mestrados avaliaram aspetos relacionados com as UC. Em todos os cursos, todos os itens têm avaliação média entre 3.4 e 4.3 pontos. O curso de GERP apresenta as classificações mais altas em termos globais e melhorias relativamente ao ano anterior em vários itens.

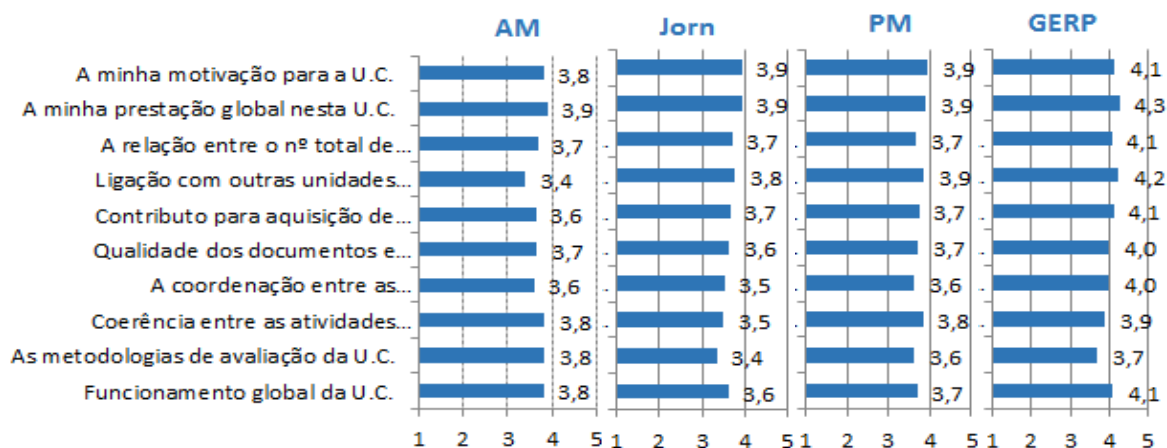


Gráfico 26

Avaliação pelos Alunos do Desempenho Docente

(Distribuição da média numa escala de 5 pontos da classificação atribuída aos indicadores considerados. 1 corresponde ao valor mais reduzido e 5 ao valor mais elevado).

Relativamente ao 2º semestre, os alunos dos mestrados avaliaram o desempenho docente em todos os cursos e todos os itens estão entre 3.5 e 4.3 pontos. Não parece haver diferenças entre os cursos nem relativamente aos anos anteriores.

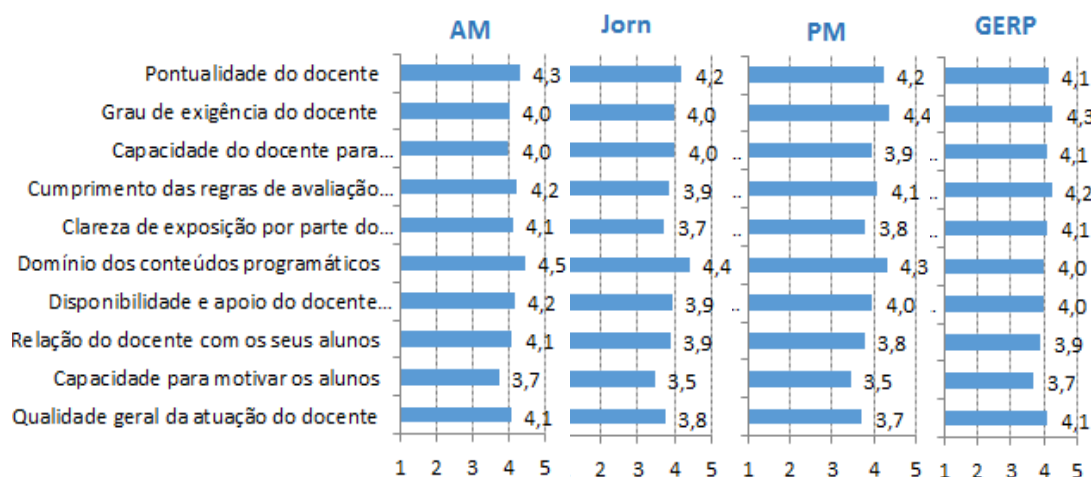


Gráfico 27

Relatórios de Curso

Nos relatórios de curso, são realizadas apreciações globais sobre, entre outros aspetos, o funcionamento das UC dos cursos; essas apreciações resultam parcialmente das referências assinaladas nos relatórios de discência, elaborados pelas Comissões Pedagógicas. O quadro 9 ilustra essas referências.

Destacando o facto de existir um elevado número de UC sem situações a assinalar, interessa referir que esse 'normal' funcionamento bem como as situações relevantes positivas identificadas nos relatórios de discência acentuam o empenho e a dedicação dos docentes, a relevância das temáticas e matérias lecionadas nas diferentes UC e a pertinência das metodologias de trabalho.

Apenas no curso de GERP foi identificada uma situação relevante negativa.

Quadro 9 - Resumo das situações registadas por curso (relatório discência)

	PM*	GERP	Jornalismo	AM*
Nº total de UC	17	18	15	18
Nº UC nada a assinalar	11	15	15	17
Nº UC situação relevante positiva	6	2	-	1
Nº UC situação relevante negativa	-	1	-	-

*No ano letivo 2013-14 tinha sido identificada, em cada um dos cursos, uma situação relevante negativa que foi ultrapassada no presente ano letivo.

Avaliação pelos Alunos da UC / Pós - Graduação

Avaliação pelos Alunos da UC

(Distribuição da média numa escala de 5 pontos da classificação atribuída aos indicadores considerados. 1 corresponde ao valor mais reduzido e 5 ao valor mais elevado).

Relativamente ao 2º semestre, os alunos da pós-graduação em BCM avaliaram aspetos relacionados com a UC e todos os itens estão acima dos 3.0 pontos, sendo que o valor mais alto foi de 3.5.

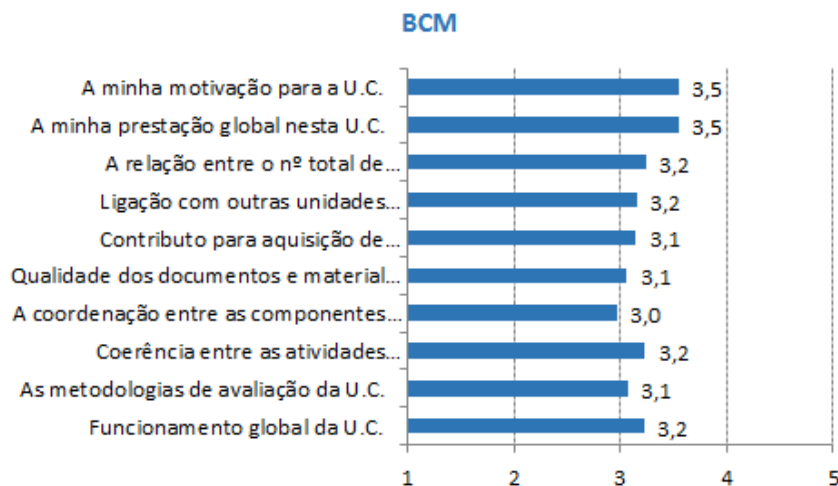


Gráfico 28

Avaliação pelos Alunos do Desempenho Docente / Pós - Graduação

(Distribuição da média numa escala de 5 pontos da classificação atribuída aos indicadores considerados. 1 corresponde ao valor mais reduzido e 5 ao valor mais elevado).

Relativamente ao 2º semestre, os alunos da pós-graduação em BCM avaliaram o desempenho docente e todos os itens estão acima dos 3,5 pontos

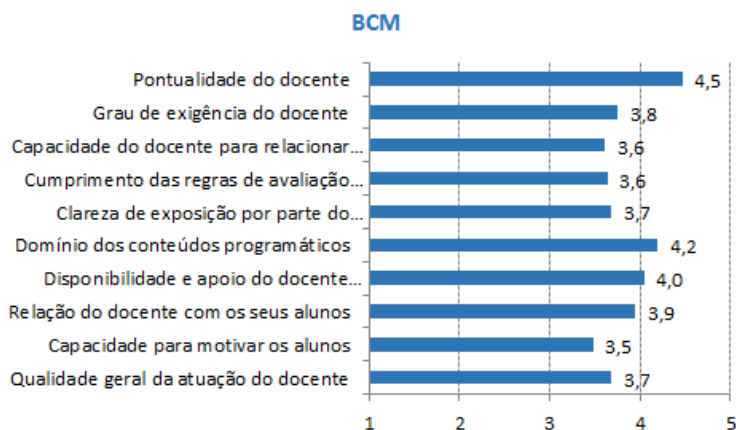


Gráfico 29

Relatório de Curso

No relatório de curso, são realizadas apreciações globais sobre, entre outros aspetos, o funcionamento das UC do curso. Essas apreciações resultam parcialmente das referências assinaladas nos relatórios de discência, elaborados pela Comissão Pedagógica. O quadro 10 ilustra essas referências.

Quadro 10 - Resumo das situações registadas por curso (relatório discência)

	BCM
Nº total de UC	16
Nº UC nada a assinalar	16
Nº UC situação relevante positiva	-
Nº UC situação relevante negativa	-

Não foram identificadas nem situações relevantes positivas nem negativas, o que denota um funcionamento adequado de todas as UC.

Os quadros 11 e 12 mostram respetivamente os resultados nas licenciaturas e mestrados no ano letivo 2013 / 2014 (de salientar que não existem resultados sobre a pós-graduação, dado que a 1ª edição só aconteceu no ano letivo 2014 /15).

LICENCIATURAS / Resultados do ano letivo 2013/2014

Funcionamento da UC	ESCS	PM	RP	Jom	AM	Desempenho docente	ESCS	PM	RPCE	Jom	AM
Coerência entre as atividades propostas e os objetivos da U.C.	3,7	3,8	3,7	3,5	3,6	Domínio dos conteúdos programáticos	4,3	4,4	4,3	4,2	4,4
Funcionamento global da U.C.	3,5	3,6	3,5	3,4	3,4	Cumprimento das regras de avaliação definidas	4,3	4,4	4,3	4,1	4,3
Qualidade dos documentos e material disponibilizado	3,5	3,6	3,5	3,5	3,5	Pontualidade do docente	4,2	4,3	4,2	3,8	4,2
Contributo para aquisição de competências associadas ao curso	3,5	3,7	3,5	3,5	3,3	Grau de exigência do docente	4,1	4,1	4,2	4	4,1
Ligação com outras unidades curriculares deste curso	3,5	3,7	3,6	3,4	3,3	Capacidade do docente para relacionar a U.C. com os objetivos do curso	3,9	4,1	4	3,8	3,9
As metodologias de avaliação da U.C.	3,5	3,6	3,5	3,4	3,4	Disponibilidade e apoio do docente fora das aulas	3,9	4	3,9	3,7	3,8
A relação entre o nº total de ECTS e o nº de horas de trabalho exigidas	3,5	3,6	3,5	3,4	3,5	Qualidade geral da atuação do docente	3,9	4	3,9	3,7	3,9
A coordenação entre as componentes teórica-prática	3,5	3,6	3,5	3,3	3,4	Relação do docente com os seus alunos	3,9	4	3,9	3,7	3,8
A minha prestação global nesta U.C.	3,5	3,6	3,4	3,5	3,4	Clareza de exposição por parte do docente em sala de aula	3,9	3,9	3,9	3,7	3,9
A minha motivação para a U.C.	3,3	3,5	3,4	3,2	3,3	Capacidade para motivar os alunos	3,5	3,7	3,6	3,4	3,5

Quadro 11

MESTRADOS / Resultados do ano letivo 2013/2014

Funcionamento da UC	ESCS	PM	GERP	Jorn	AM	Desempenho docentes	ESCS	PM	GERP	Jorn	AM
Coerência entre atividades e os objetivos	3,9	3,9	4	3,7	3,6	Pontualidade do docente	4,4	4,5	4,2	4,3	4,4
Motivação pessoal do aluno	3,8	3,9	3,9	3,5	3,6	Domínio dos conteúdos programáticos	4,3	4,3	4,5	4,2	4,2
Contributo para aquisição de competências associadas ao curso	3,8	4	4	3,7	3,4	Cumprimento das regras de avaliação definidas	4,2	4,4	4,3	4	4
Relação entre o nº total de ECTS e nº de horas de trabalho exigidas	3,8	3,8	3,9	3,6	3,7	Grau de exigência do docente	4,2	4,2	4,2	4,1	4,1
Metodologias de avaliação	3,7	3,8	4	3,6	3,6	Disponibilidade e apoio do docente fora das aulas	4,1	4,1	4,2	3,8	3,9
Qualidade dos documentos e material disponibilizado	3,7	3,7	4	3,7	3,6	Capacidade do docente para relacionar a U.C. com os objetivos do curso	4	4,1	4,2	3,9	3,6
Prestação global do aluno	3,7	3,8	3,8	3,7	3,6	Qualidade geral da atuação do docente	4	4	4,2	3,8	3,7
Funcionamento global	3,7	3,8	3,9	3,5	3,6	Clareza de exposição por parte do docente em sala de aula	3,9	4	4,2	3,9	3,7
Ligação com outras unidades curriculares do curso	3,7	3,9	3,9	3,6	3,2	Relação do docente com os seus alunos	3,9	4	4,1	3,6	3,8
Coordenação entre componentes teórica-prática	3,6	3,8	3,9	3,5	3,3	Capacidade para motivar os alunos	3,6	3,7	3,9	3,4	3,4

Quadro 12

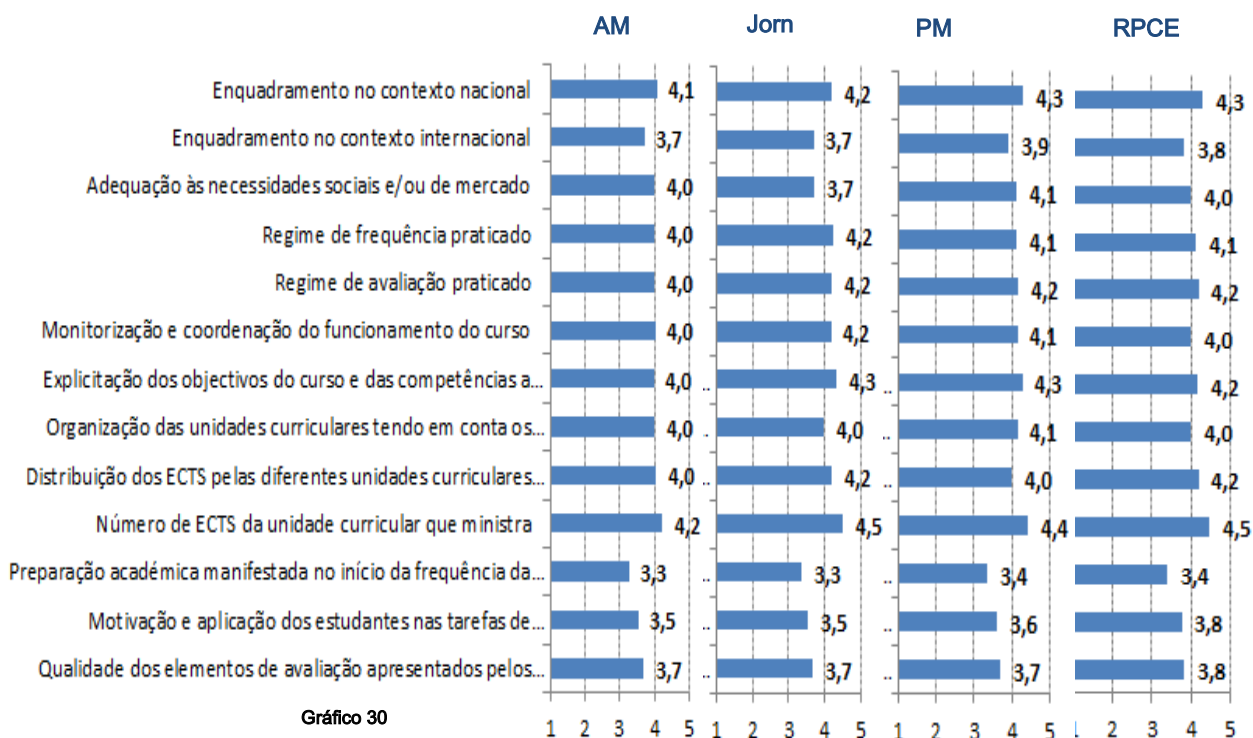
OS CURSOS INQUÉRITO ANUAL A DOCENTES E ESTUDANTES

Esta informação, obtida através de inquérito por questionário, tem como objetivo recolher informação da parte dos professores e dos estudantes acerca dos cursos ministrados na ESCS. A primeira parte apresenta os dados da avaliação dos professores e a segunda parte apresenta avaliação dos cursos feita pelos estudantes.

LICENCIATURAS – Avaliação dos cursos feita pelos Docentes

(Distribuição da média numa escala de 5 pontos da classificação atribuída aos indicadores considerados. 1 corresponde ao valor mais reduzido e 5 ao valor mais elevado).

A opinião dos docentes sobre o funcionamento dos cursos é muito positiva em todos os itens, com valores a rondar os quatro, e em todos os cursos, sendo as respostas muito semelhantes nas quatro licenciaturas. Comparando com o ano letivo anterior, verifica-se uma subida em quase todos os itens no curso de Jornalismo.



Relatórios de Curso

As direções de curso apresentam, no respetivo relatório, o resultado das avaliações realizadas pelos responsáveis das diferentes UC. Como se pode verificar no quadro 13, essa avaliação é francamente positiva.

Aspetos como: adequação das atividades propostas aos objetivos definidos para a UC, adequação das atividades propostas às características dos estudantes, adequação dos meios disponibilizados para a UC, relação entre a metodologia de avaliação e os objetivos da UC, relação entre o número de ECTS previstos e a carga de trabalho estimada para os estudantes e o funcionamento global da UC foram maioritariamente avaliados pelos responsáveis como muito positivos ou positivos.

A partir do ano letivo 2014-15, a síntese dos resultados da apreciação global das UC pelos seus responsáveis passou a obedecer a novo procedimento. O responsável, ouvidos todos os docentes que lecionam a UC (que entretanto deixaram de elaborar o relatório do docente que leciona), tem a função de elaborar o relatório de funcionamento da UC de que é responsável.

No ano letivo 2014-15, houve uma ligeira diminuição do número de docentes responsáveis a realizar a avaliação da UC sobre a qual são responsáveis, mais acentuada no curso de AM.

Quadro 13 – Situação das UC de acordo com os docentes responsáveis

	PM	RPCE	Jornalismo	AM
Nº total de UC	43	47	52	34
Nº UC avaliação muito positiva	22*	27**	26	20
Nº UC avaliação positiva	21	17	25	14
Nº UC avaliação média	-	3	1	-
Nº UC avaliação negativa	-	-	-	-

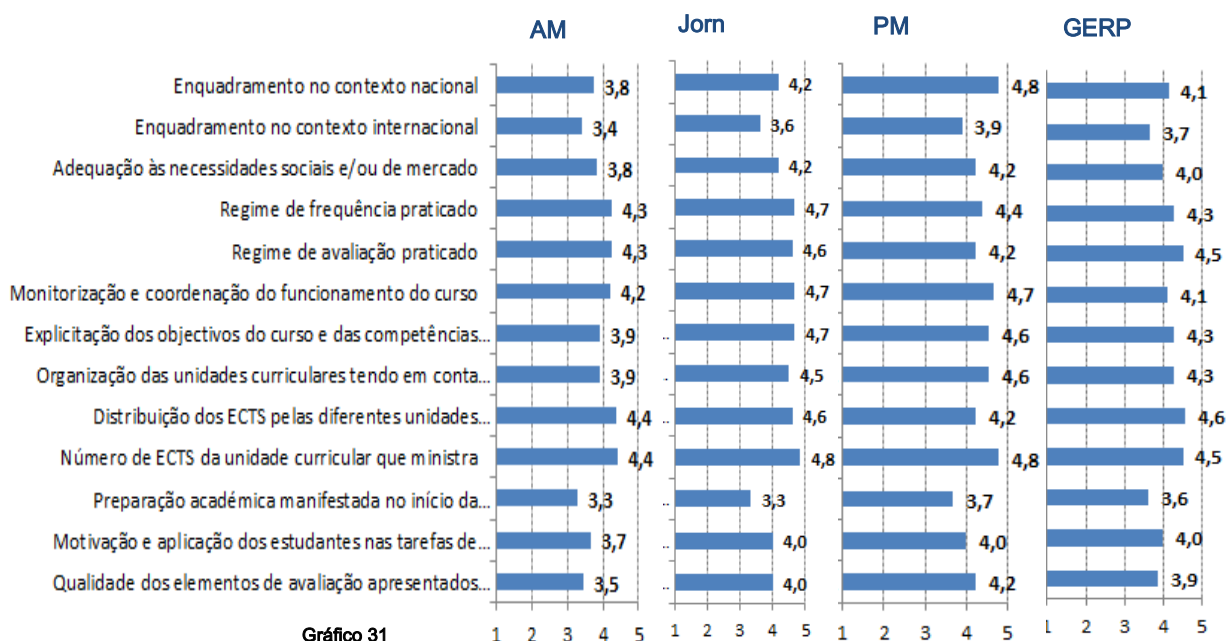
* No regime pós-laboral, foram identificadas 19 UC com avaliação muito positiva, 22 com avaliação positiva e 2 com avaliação média.

**No regime pós-laboral, foram identificadas 24 UC com avaliação muito positiva, 17 com avaliação positiva e 3 com avaliação média.

MESTRADOS – Avaliação dos cursos feita pelos docentes

(Distribuição da média numa escala de 5 pontos da classificação atribuída aos indicadores considerados. 1 corresponde ao valor mais reduzido e 5 ao valor mais elevado).

A opinião dos docentes sobre o funcionamento dos cursos é muito positiva em todos os itens e em todos os cursos. Os itens com avaliação global abaixo de 4 são o enquadramento no contexto internacional e a preparação académica manifestada pelos alunos continuando a tendência dos anos anteriores. De salientar a melhoria no curso de Jornalismo dos aspetos motivação e aplicação dos estudantes nas tarefas propostas e a qualidade dos seus trabalhos.



Relatórios de Curso

As direções de curso apresentam, no respetivo relatório, o resultado das avaliações realizadas pelos responsáveis das diferentes UC. Como se pode verificar no quadro 14, essa avaliação é extremamente positiva.

Aspetos como: adequação das atividades propostas aos objetivos definidos para a UC, adequação das atividades propostas às características dos estudantes, adequação dos meios disponibilizados para a UC, relação entre a metodologia de avaliação e os objetivos da U.C., relação entre o número de ECTS previstos e a carga de trabalho estimada para os estudantes e o funcionamento global da U.C. foram avaliados pelos responsáveis como positivos ou muito positivos.

De referir que o número de docentes responsáveis pelas UC nos cursos de GERP e AM que realizou o relatório foi menor do que em anos anteriores.

Quadro 14 – Situação das UC de acordo com os docentes responsáveis

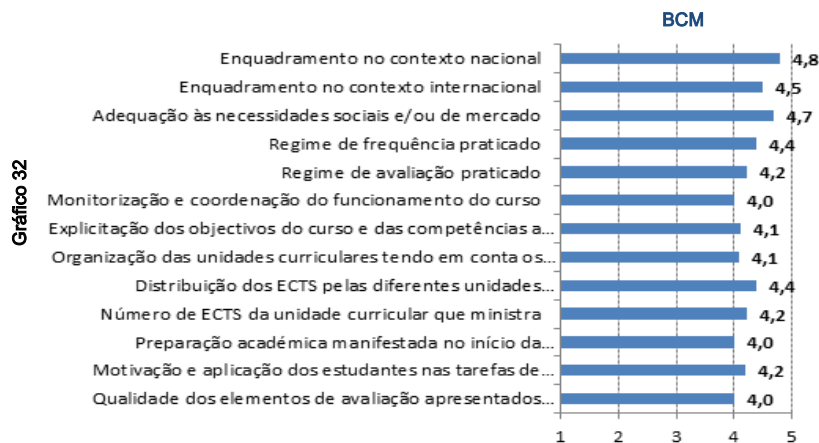
	PM	GERP	Jornalismo	AM
Nº total de UC	21	12	14	10
Nº UC avaliação muito positiva	7	8	10	8
Nº UC avaliação positiva	14*	4	3	2
Nº UC avaliação média			1	
Nº UC avaliação negativa				

*A direção do curso de PM somou o nº de UC com avaliação positiva com o nº de UC com avaliação média. O total de 14 situações identificadas deriva dessa soma.

Pós-Graduação – Avaliação dos cursos feita pelos Docentes

Distribuição da média numa escala de 5 pontos da classificação atribuída aos indicadores considerados. 1 corresponde ao valor mais reduzido e 5 ao valor mais elevado).

A avaliação que os docentes da pós-graduação fazem do curso é muito positiva, com valores a partir de 4.0.



Relatório de Curso

A direção do curso apresenta, no respetivo relatório, o resultado das avaliações realizadas pelos responsáveis das diferentes UC. Como se pode verificar no quadro 15, as quatro respostas são extremamente positivas. No entanto, é de referir o reduzido número de responsáveis de UC que realizou relatórios sobre o funcionamento das UC.

Quadro 15 – Situação das UC de acordo com os docentes responsáveis

	BCM
Nº total de UC	16
Nº UC avaliação muito positiva	4
Nº UC avaliação positiva	-
Nº UC avaliação média	-
Nº UC avaliação negativa	-

Mestrados – Avaliação dos cursos feita pelos Alunos

(Distribuição da média numa escala de 5 pontos da classificação atribuída aos indicadores considerados. 1 corresponde ao valor mais reduzido e 5 ao valor mais elevado).

Esta informação recolhida através de inquérito por questionário tem como objetivo recolher informação da parte dos alunos acerca dos cursos ministrados na ESCS. Este grupo de perguntas é parte integrante do inquérito de avaliação do ensino de 2º semestre. A impossibilidade de extrair informação da plataforma Comquest, que serviu de base à implementação do inquérito de 2º semestre, não permitiu recolher informação das licenciaturas. Desta forma apresenta-se a informação de 2º ciclo realizada através da habitual ferramenta.

A avaliação que os alunos dos mestrados fazem dos seus cursos é claramente positiva.

O item relativo à atribuição de competências práticas em AM mantém-se negativo, como acontecia no ano letivo passado. O mesmo indicador tem classificação negativa em GERP.

O curso de jornalismo destaca-se claramente dos restantes neste ponto, com a pontuação de 4.

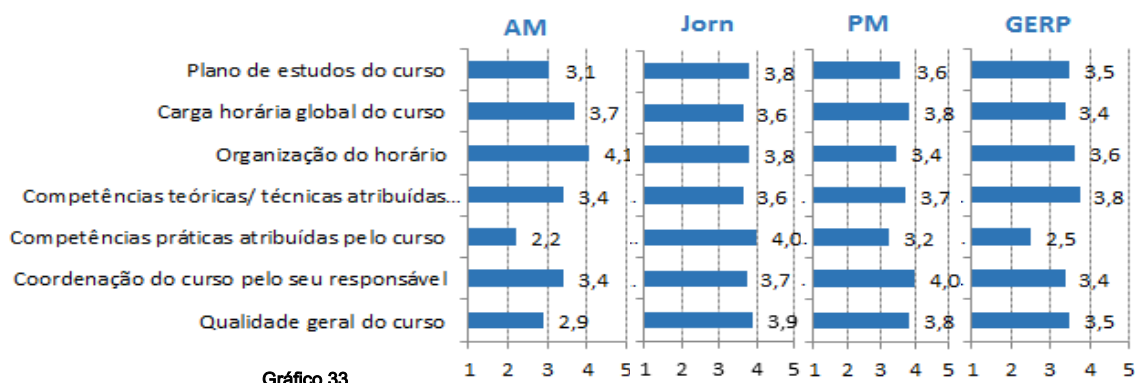


Gráfico 33

Pós-Graduação – Avaliação dos cursos feita pelos Alunos

(Distribuição da média numa escala de 5 pontos da classificação atribuída aos indicadores considerados. (1 corresponde ao valor mais reduzido e 5 ao valor mais elevado).

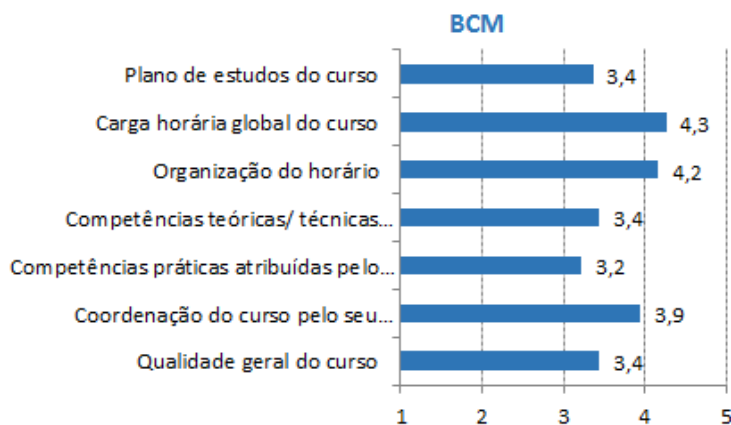


Gráfico 34

LICENCIATURA / 1º ANO – 1ª VEZ (1ª FASE)

Esta é uma componente que a ESCS tem vindo a valorizar cada vez mais ao longo dos últimos anos. O sucesso escolar no ensino superior depende em muito da primeira escolha do aluno. O Aluno colocado na primeira opção tem uma maior probabilidade de sucesso escolar de que alunos colocados em 2ªs e 3ªs opções (In: OS ESTUDANTES E OS SEUS TRAJECTOS NO ENSINO SUPERIOR: Sucesso e Insucesso, Factores e Processos, Promoção de Boas Práticas; Estudo coordenado por Firmino da Costa e João Teixeira Lopes)

Principais Indicadores / Alunos ESCS / 1º Ano – 1ª Vez (2014-2015)

Curso	Vagas iniciais	Candidatos	Candidatos em 1ª opção	Índice de Satisfação de Procura	Colocados	N.º de colocados em 1.ª Opção	% de colocados em 1.ª Opção	Média (último classificado)
AM	90	584	219	243%	90	50	55,6%	14,90
Jorn	60	760	189	315%	60	39	65,0%	15,50
PM	60	765	220	367%	60	45	75,0%	15,25
RPCE	60	719	135	225%	60	28	46,7%	15,00
PM-PL	30	219	37	123%	31	10	33,3%	14,00
RPCE-PL	30	181	19	63%	30	3	10,0%	13,60

Quadro 16

A Análise Longitudinal da percentagem de alunos colocados em 1ª opção mostra que os cursos da ESCS em regime diurno têm uma grande percentagem de alunos que os escolhem como primeira opção. Nos cursos de AM e RPCE, a percentagem tem vindo a decrescer nos últimos 3 anos. No caso dos cursos em regime de pós-laboral, as percentagens têm sido muito variáveis ao longo do tempo.

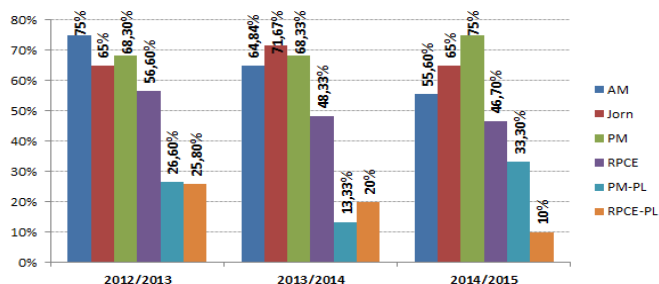


Gráfico 35

As médias de entrada nas licenciaturas da ESCS em regime diurno têm-se mantido entre os 14 e os 15 valores, sendo o curso de Jornalismo que apresenta sempre o valor mais elevado. Nos cursos em regime de pós-laboral a média mantém-se entre os 13 e 14 valores.

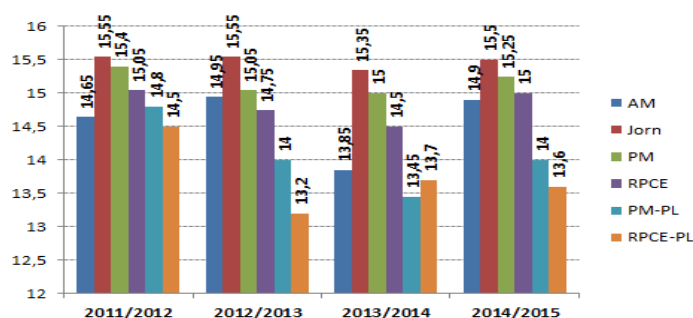


Gráfico 36

MESTRADOS / PÓS-GRADUAÇÃO 1º ANO – 1ª VEZ

Nas três fases de candidatura aos mestrados, os candidatos excederam o número de vagas, apesar de em 3 dos cursos o número de colocados não ter preenchido as vagas iniciais. Como vem sendo hábito, o mestrado de PM preencheu as suas vagas logo na primeira fase de candidaturas, tendo quase três vezes mais candidatos que o número de vagas. Os quatro mestrados da ESCS receberam 195 candidaturas, mais 21 que no ano anterior. Há ainda a acrescentar as candidaturas para a pós-graduação, que funciona pela primeira vez. Dos 148 alunos colocados, 27 fizeram a licenciatura na ESCS.

Curso	Vagas	Candidatos	Colocados
AM	30	40	30
GERP	30	31	22
Jornalismo	30	42	28
PM	30	82	40
Branding e Content	30	37	28

Quadro 16

INQUÉRITO AOS NOVOS ALUNOS LICENCIATURA

Caracterização

Responderam ao inquérito 278 alunos com a seguinte distribuição por curso:

Nº respostas	
Publicidade e Marketing	57
Publicidade e Marketing (regime pós-laboral)	26
Relações Públicas e Comunicação Empresarial	56
Relações Públicas e Comunicação Empresarial (regime pós-laboral)	24
Audiovisual e Multimédia	60
Jornalismo	55
Total	278

Quadro 17

A maioria da população na ESCS é do género feminino e esta tendência acentua-se logo na caracterização dos novos alunos. 70% dos nossos novos alunos são do género feminino, contra cerca de 30% do género masculino.



Gráfico 37

Verificam-se algumas diferenças na distribuição das idades dos alunos em regime diurno e regime pós-laboral: no primeiro caso, 85% dos alunos têm no máximo 20 anos, enquanto no segundo essa percentagem é de 60%.

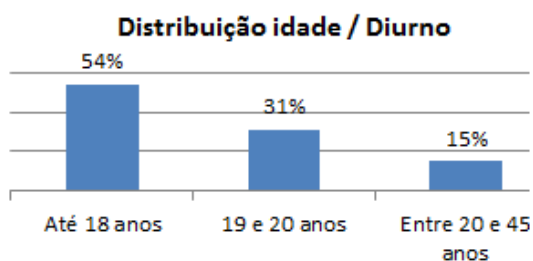


Gráfico 38

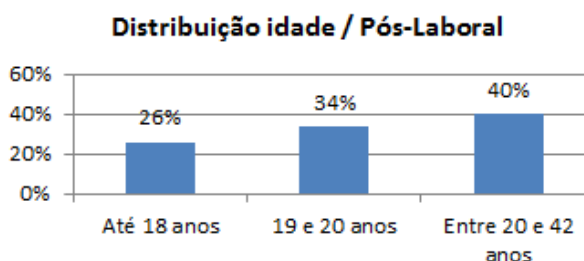


Gráfico 39

A maioria dos nossos novos alunos pertence à zona da grande Lisboa e desta forma a percentagem de alunos deslocados é de 29%.

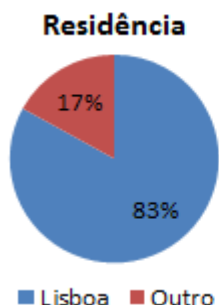


Gráfico 40

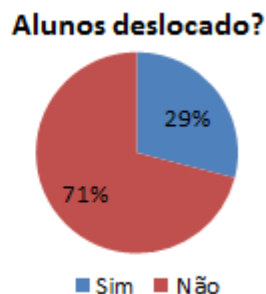


Gráfico 41

A maioria dos estudantes de licenciatura em regime diurno da ESCS não tem uma atividade profissional. No entanto, isso já não é verdade no que diz respeito aos alunos em regime de pós-laboral; existindo um equilíbrio entre os estudantes com e sem atividade profissional.

Atividade profissional?

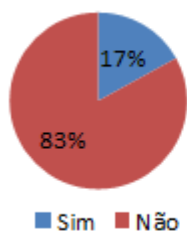


Gráfico 42

dos quais

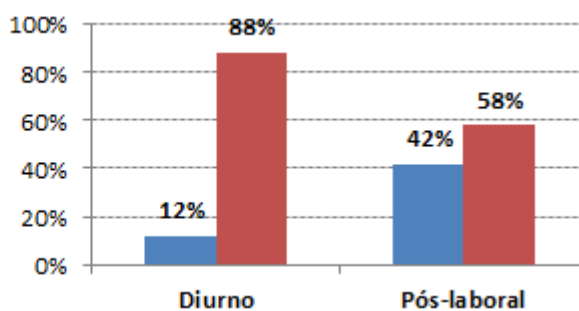


Gráfico 43

A vocação, gosto pelas matérias, a componente prática e as saídas profissionais são as principais razões de escolha do curso. O prestígio da escola, a sua localização e qualidade de vida académica são as principais razões de escolha da escola. As razões mantêm-se pela mesma ordem de escolha e percentagens, quer no curso, quer na escola ao longo dos anos.

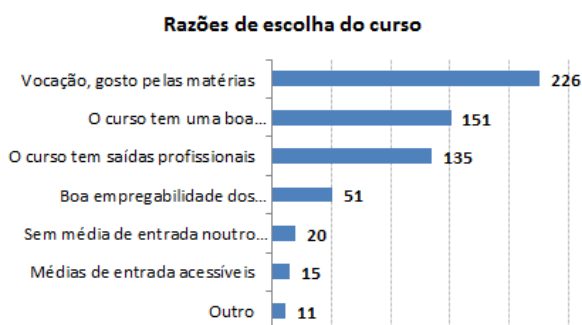


Gráfico 44

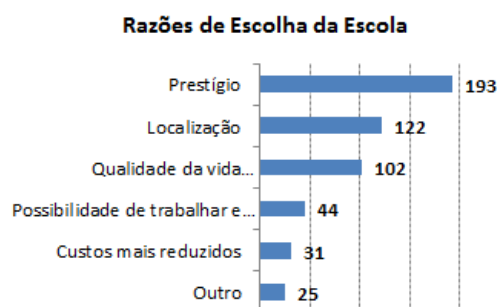


Gráfico 45

O sítio da ESCS na internet e a opinião de amigos ou familiares continuam a ser as razões pelas quais os alunos tomam conhecimento da existência e que posteriormente consideram na escolha do curso.

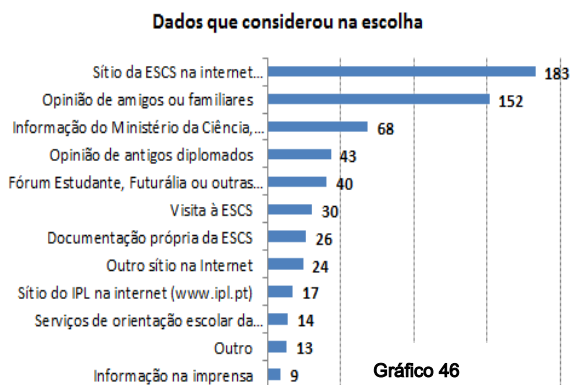


Gráfico 46

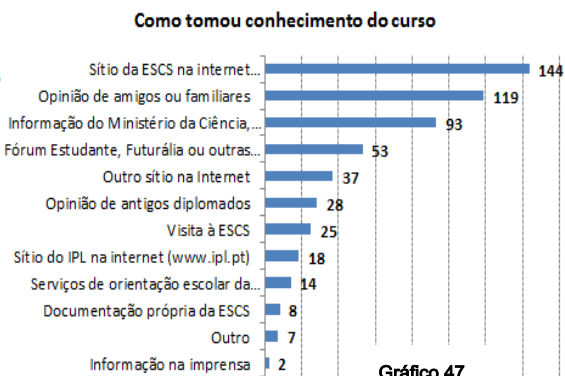


Gráfico 47

A qualidade dos professores, a empregabilidade, o prestígio da escola e as boas infra-estruturas continuam a ser as características mais valorizadas quando escolhem a ESCS. De salientar que relativamente a anos anteriores, a valorização das atividades extracurriculares, com 21 % dos alunos a referirem esse aspeto.



INQUÉRITO AOS NOVOS ALUNOS MESTRADOS / PÓS-GRADUAÇÃO

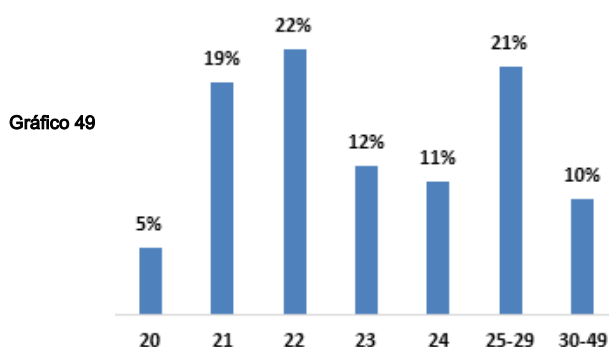
Caracterização

Responderam ao inquérito 56 alunos de mestrado e 16 da pós-graduação, com a seguinte distribuição:

Nº respostas	
Publicidade e Marketing	18
Gestão Estratégica das Relações Públicas	12
Audiovisual e Multimédia	14
Jornalismo	12
Branding e Content Marketing	16
Total	72

Quadro 18

A distribuição de idades nos alunos vai dos 20 aos 49 anos, com maior frequência entre os 21 e 22 anos e entre os 25 e 29 anos.



À semelhança do que acontece na licenciatura, também os alunos de formação avançada na ESCS são provenientes da zona da grande Lisboa. Apenas 12% são oriundos de outras regiões do país. A esmagadora maioria dos alunos que procuram os nossos cursos de formação avançada frequentaram licenciaturas em outros estabelecimentos de ensino superior. A percentagem de alunos com uma atividade profissional aumenta consideravelmente em relação à licenciatura (33%).

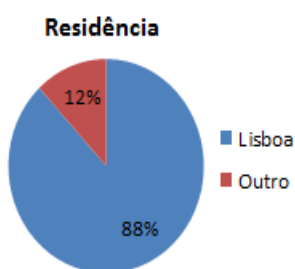


Gráfico 50

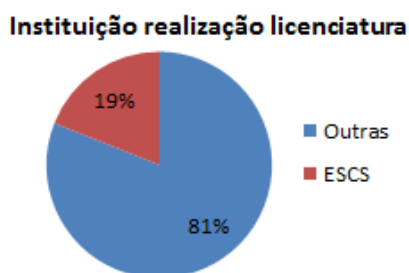


Gráfico 51

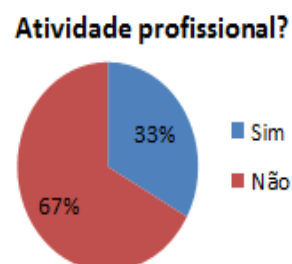


Gráfico 52

A vocação e gosto pelas matérias, a garantia de saídas profissionais e a componente prática do curso continuam a ser as principais razões de escolha do curso. O prestígio da escola, a sua localização e a possibilidade de estudar e trabalhar são as principais razões de escolha da escola.

Porque escolheu o curso?



Gráfico 53

Porque escolheu a escola?

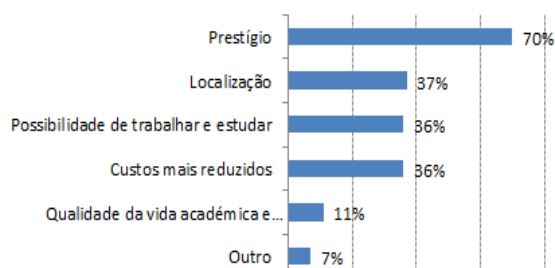


Gráfico 54

À semelhança da licenciatura, o sítio da ESCS na internet e a opinião de amigos ou familiares continuam a ser as razões pelas quais os alunos tomam conhecimento da existência e que posteriormente consideram na escolha do curso.

Como tomou conhecimento do curso

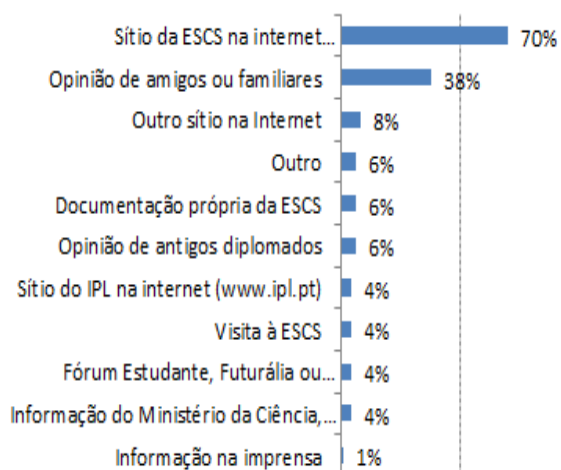


Gráfico 55

Dados que considerou na escolha do curso

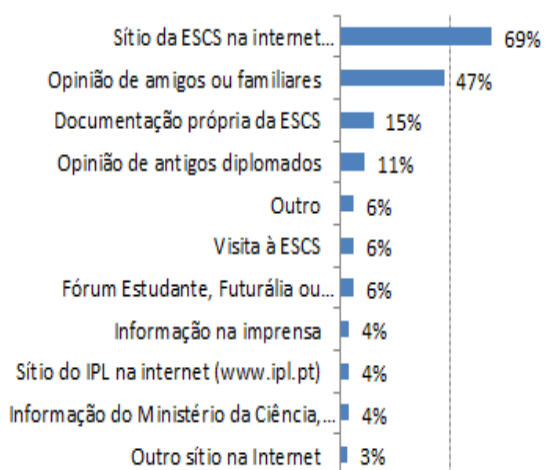


Gráfico 56

A qualidade dos professores, a empregabilidade e o prestígio da escola continuam a ser as características mais valorizadas quando escolhem a ESCS.

Características privilegiadas na ESCS



INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO

Os dados apresentados neste relatório sobre Investigação & Desenvolvimento resultam de um inquérito por questionário dirigido a todo o corpo docente da ESCS, tendo como objetivo a recolha de informação sobre a produção científica/ações de I&D realizadas entre 22 de setembro 2014 e 20 de setembro de 2015.

A recolha de informação foi realizada através de inquérito por questionário *on-line* tendo como suporte a plataforma *Lime Survey*.

A informação foi analisada através do *software* estatístico de interpretação de dados SPSS. Foi ainda efetuada uma análise de conteúdo nas respostas de carácter qualitativo.

O inquérito abarcou um universo de 123 docentes, correspondendo a uma taxa de resposta de 100%.

Doutoramento / Título Especialista

No sentido de caracterizar a população docente ESCS no que diz respeito ao grau de doutor ou título de especialista, verificámos que cerca de 30% possui doutoramento, sendo que 7.6% obteve o grau no ano letivo 2014/2015. Cerca de 7% tem o título de especialista, sendo que 3.4% obteve-o no ano letivo a que se refere o inquérito.

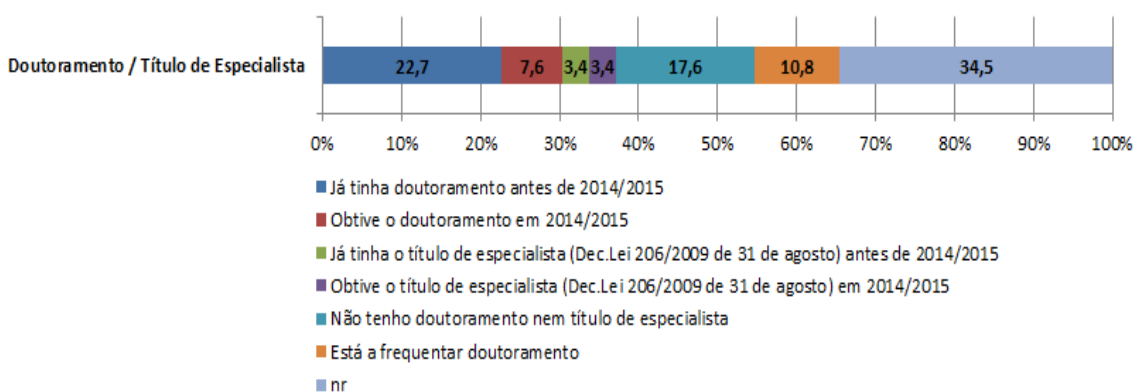


Gráfico 58

Evolução Doutoramentos / ano na ESCS

O número de docentes a obter o grau de doutoramento continua a aumentar na ESCS. No ano letivo de 2014/2015 foram 9 os docentes que o obtiveram, registando-se uma subida em relação ao ano anterior.

O número total de doutores, reportando-nos a 20 de setembro de 2015, é de 36, um número em ascensão, atendendo ao número de doutorandos.

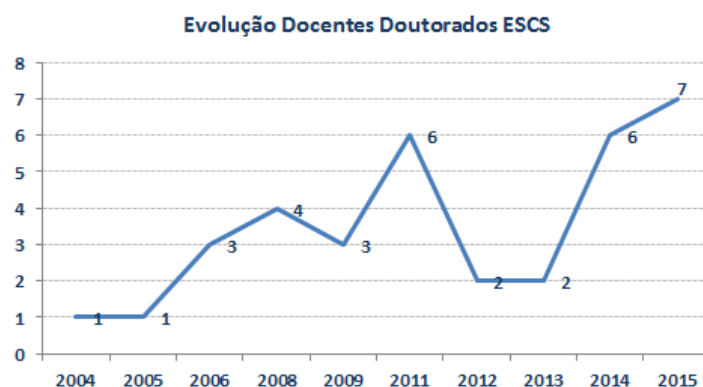


Gráfico 59

Envolvimento dos Docentes em Centros I&D

A investigação e consequente pertença dos docentes da ESCS a centros de investigação, fora da Unidade Orgânica, são comuns. 51 docentes pertencem a centros de investigação, quer enquanto membros integrados quer enquanto colaboradores.

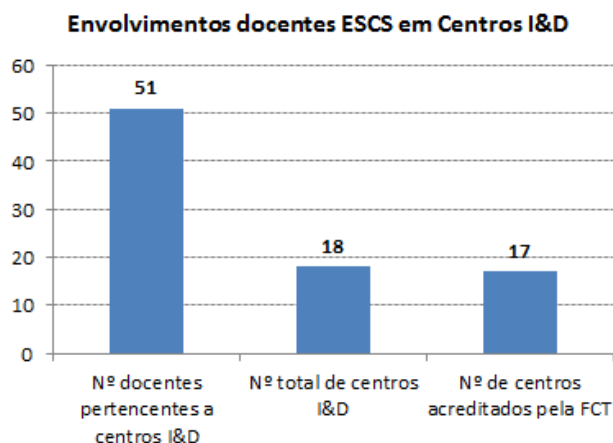
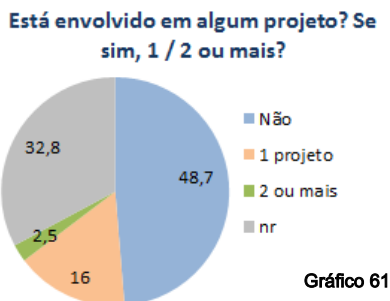


Gráfico 60

16% dos docentes está envolvido em pelo menos 1 projeto e 2.5% em mais que 1 projeto. Além dos 26 docentes, há 44 alunos, provenientes das várias licenciaturas, que estão envolvidos nos projetos.

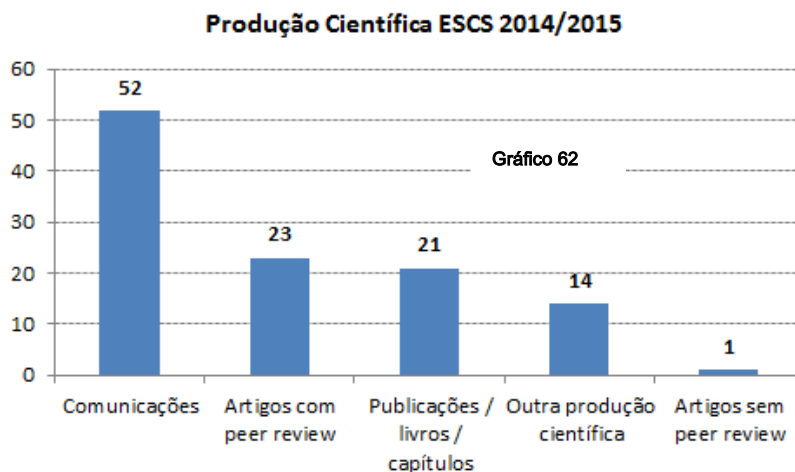


Produção Científica

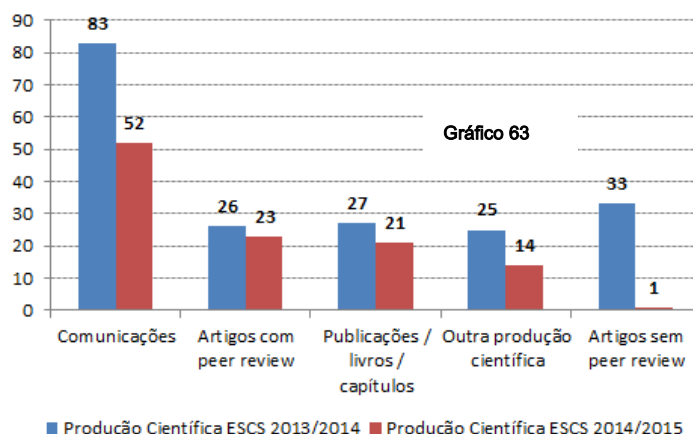
A produção científica apresenta dados que mostram uma evolução qualitativa, nomeadamente ao nível dos artigos com arbitragem científica cega, com valores de 95%. Contudo, importa referir que globalmente houve um decréscimo significativo em todas as tipologias de produção científica abaixo discriminadas com particular relevo para o número de comunicações em congressos e/ou outros eventos científicos.

De notar que a variável dependente aqui em análise é o número de artigos publicados e não o número de docentes que publicam, o que poderá, em parte, também explicar o decréscimo. Assim, verifica-se que o número de docentes envolvidos na publicação de artigos excede o número de artigos publicados devido a políticas de coautoria que estimulam o trabalho em equipa e fomentam um espírito de multidisciplinaridade. Por outro lado, verificamos que os artigos com arbitragem são publicados em várias revistas científicas, editadas por diversas entidades académicas e em diferentes países.

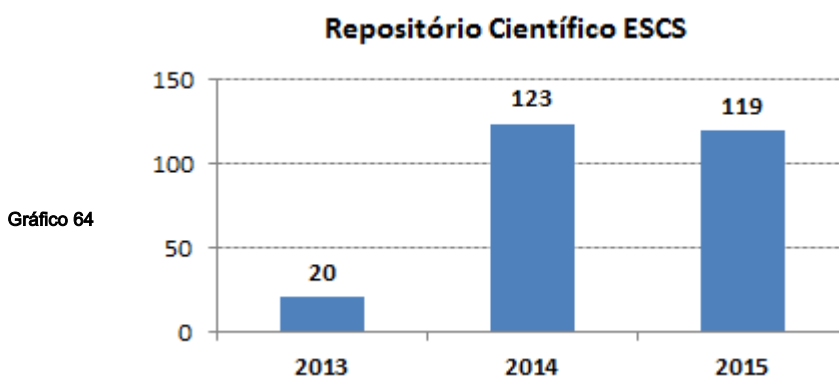
No domínio dos livros e capítulos, de destacar vários títulos em língua inglesa e o empenho por parte de alguns docentes em se inserirem em redes de investigação no sentido de internacionalizarem a sua produção científica.



Análise comparativa com o ano letivo 2013/2014



Repositório Científico



Revista Comunicação Pública

A *Revista Comunicação Pública*, alojada na plataforma revues.org, de acesso aberto, para além dos 2 números ordinários, contou ainda com a publicação de um número especial, em língua inglesa, subordinado ao tema *Political Web Communication*, resultante de uma colaboração interinstitucional com docentes oriundos de outras instituições de ensino superior. Neste projeto científico de Escola, merece especial destaque o esforço investido na conclusão de processos de indexação então em curso - LATINDEX, JOURNAL ITOCs e MIAR -, bem como o empenho no alargamento do número de revisores científicos (51).

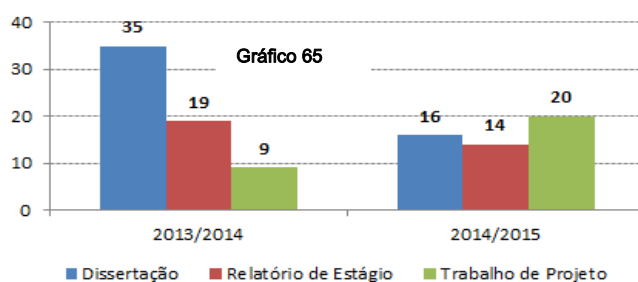
Produção Científica Mestrados

Foram defendidos em provas públicas de Mestrado, com arguentes externos, 50 trabalhos finais, distribuídos da seguinte forma:

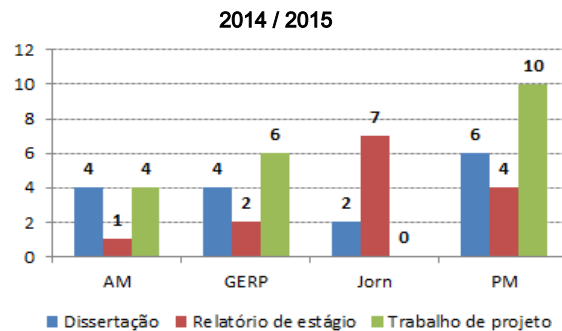
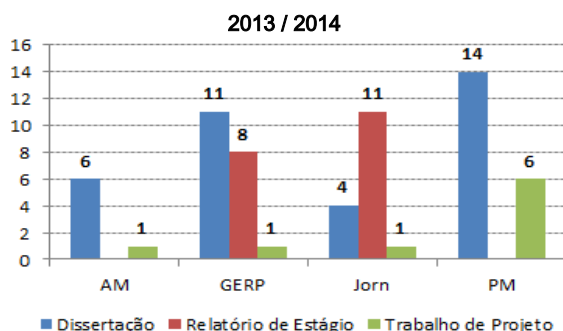
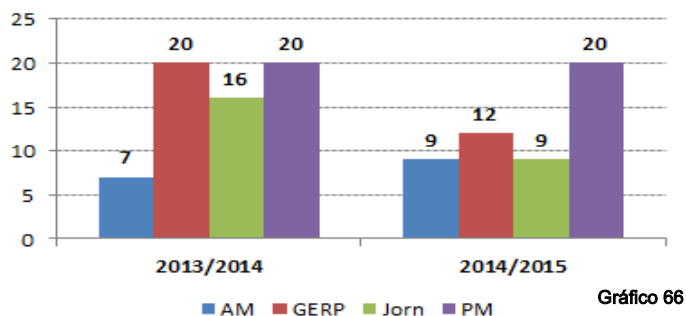
- 16 dissertações
- 14 relatórios de estágio
- 20 trabalhos de projeto.

Da tipologia de trabalhos finais que os alunos desenvolveram, o trabalho de projeto surge como a opção prioritária em termos globais, figurando como primeira opção nos cursos de mestrado de PM (10) e GERP (6). No mestrado de AM, existe uma paridade entre o número de relatórios de estágio (4) e o número de dissertações (4) defendidos. Esta opção indicia um interesse crescente pela procura de uma cultura de experiência e integração temporária em empresas de renome no sector da comunicação aplicada que lhes é propiciada pela formação na ESCS, uma tendência, no presente ano, extensível a todos os mestrados.

O curso de jornalismo regista o número mais elevado de relatórios de estágio, por 2 anos consecutivos.



Nº Trabalhos Finais Trabalhos p/ Curso/Ano



Orientações Científicas 2º Ciclo

Orientações científicas 2º ciclo	
Orientação 1 trabalho final	7 docentes ESCS
Orientação + de 2 trabalhos finais	14 docentes ESCS

Quadro 19

Orientações Científicas 3º Ciclo

À exceção de uma orientação na Universidade do Minho, todas as restantes orientações decorrem no âmbito do protocolo do programa doutoral em Ciências da Comunicação celebrado entre a ESCS e o ISCTE-IUL.

Orientações científicas 3º ciclo	
Orientação 1 tese	2 Docentes ESCS
Orientação + de 2 teses	5 Docentes ESCS

Quadro 20

Participação em Outras Atividades Científicas

Além das atividades já identificadas, os docentes exercem várias outras atividades de âmbito científico conforme o que está descrito abaixo.

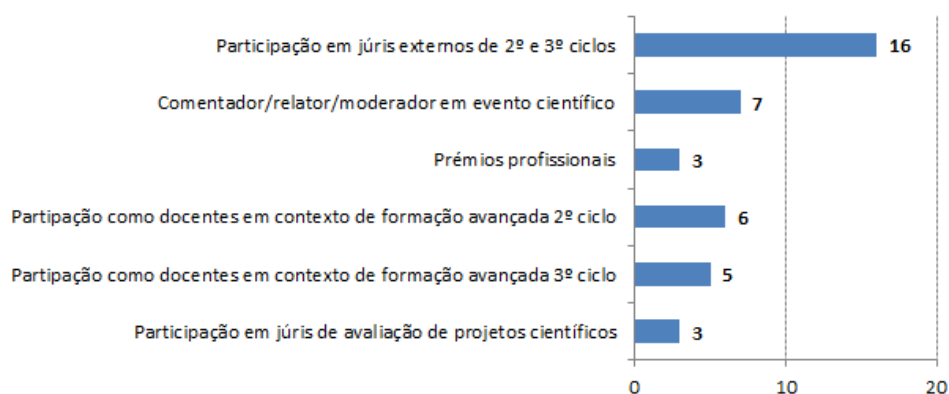


Gráfico 69

Participação em Júris de Avaliação de Projetos Científicos	3
Comentador / Relator / Moderador / em Evento Científico	7
Participação em Contextos de Formação Superior Avançada fora da ESCS / 3º Ciclo	5
Participação em Contextos de Formação Superior Avançada fora da ESCS / 2º Ciclo	6
Participação em Júris externos / 3º ciclo	6
Participação em Júris Internos de Título de Especialista	4
Participação em Júris de Título de Especialista	10
Outros concursos académicos	1
Revisor Científico de Revista	12
Membro Comissão Científica de Revista	10
Membro Comissão Científica de Evento	7
Prémios recebidos	3
Participação em júris de atribuição de prémios	2

Integração dos Alunos em Ações I&D

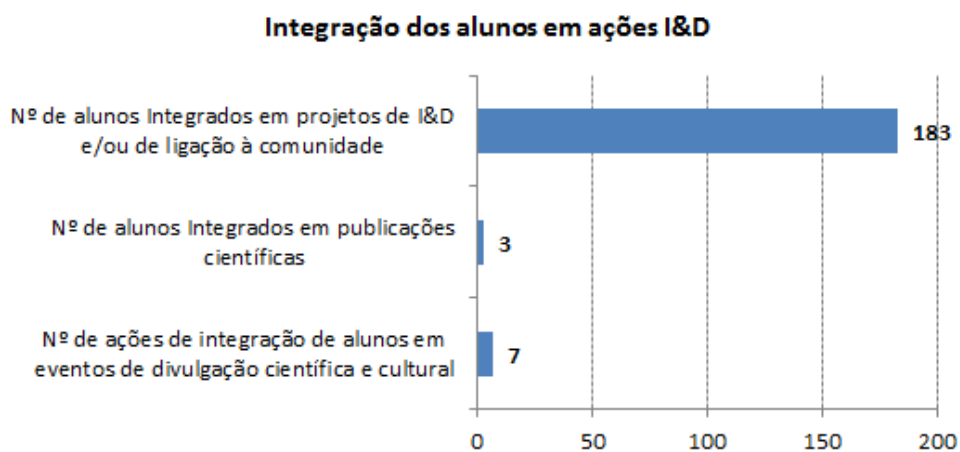


Gráfico 70

As atividades desenvolvidas em 2014-15 apresentam um conjunto de ações de I&D e de políticas de desenvolvimento nos domínios científico e pedagógico que, a curto/médio prazo, podem sustentar um aumento qualitativo substancial nestas vertentes.

Como aspetos menos positivos, podemos referir:

- A ESCS não dispõe de nenhum centro de investigação acreditado e financiado pela FCT. Muitos dos seus docentes desenvolvem, por isso, a sua atividade de investigação em centros externos, sediados em universidades, na maioria dos casos onde obtiveram o grau de doutor.
Embora a investigação realizada por docentes em centros externos tenha implicações positivas para a formação avançada dos mesmos e se reflita qualitativamente na melhoria do processo de ensino-aprendizagem, torna-se cada vez mais importante no quadro da avaliação de desempenho das instituições de ensino superior e da sua respetiva autonomia, a criação de grupos e/ou de unidades de investigação que obedeçam a dinâmicas e estratégias institucionais próprias.
- Este facto explica porventura o número reduzido de projetos em que a ESCS figura como entidade proponente.
- Decréscimo, em termos globais, da produção científica (comunicações e publicações), quando comparamos os dados com o ano anterior, ainda que o resultado possa ser, em parte, imputável aos fortes cortes de financiamento público para a investigação.
- O número de artigos com arbitragem científica ainda é escasso se atendermos ao universo numérico dos respondentes.
- As dissertações de mestrado apresentam uma grande diversidade temática, o que pode, em si, ser um fator positivo no sentido de ajustar as investigações realizadas aos interesses individuais dos estudantes, mas é simultaneamente revelador da inexistência de linhas de investigação pré-definidas, conducentes a um corpo consolidado de conhecimentos que promova uma maior articulação entre os mestrados, as ações investigativas de docentes e alunos no âmbito de uma política estratégica de Escola.

Como aspetos positivos, salientamos os seguintes:

- Aumento consistente do número de Doutores e do número de Especialistas.
- Visível empenho em publicar em revistas com arbitragem científica cega, editadas por várias entidades académicas e em diferentes países.
- Esforço para apresentar comunicações em congressos nacionais e internacionais de referência na área da formação ministrada na Escola ou áreas científicas afins.
- Conclusão dos processos de indexação da revista *Comunicação Pública* à Latindex (Sistema Regional de Informação em Linha para Revistas Científicas da América Latina,

Caraíbas, Espanha e Portugal), Journal ITOCs (The Latest Journal of Contents) e MIAR (Information Matrix for the Analysis of Journals); e aumento do número de revisores científicos.

- Participação em redes interinstitucionais de conhecimento e formação pós-graduada, nomeadamente orientações externas de teses de doutoramento, dissertações de mestrado, júris académicos, membros das comissões científicas de revistas e/ou de eventos científicos.
- Concertado esforço de integração dos alunos em práticas de I&D, em particular no desenvolvimento de dissertações de mestrado, projetos e relatórios de estágio, bem como outras iniciativas de pesquisa de âmbito nacional e internacional com vista a desenvolverem e/ou aprofundarem extra-curricularmente um conjunto de competências científico-profissionais e a associarem-se a redes de conhecimento transnacionais.
- Elevado grau de adequação entre o ensino e as práticas de I&D aplicadas.

Com o objetivo de promover uma melhoria dos indicadores de desempenho científico e de autonomizar práticas de I&D na ESCS, desenvolveram-se várias ações ao longo do ano de 2014-15, de entre as quais se destacam:

- Envio de circular a todos os docentes no sentido de recolher propostas para a constituição de linhas/áreas de investigação a desenvolver.
- Análise de conteúdo das propostas recebidas por um grupo de trabalho nomeado pelo Conselho Técnico-Científico.
- Reuniões com o Presidente da Escola, Diretores de Cursos e Coordenadores de Secções para a consensualização da criação de linhas de investigação de interesse para a ESCS.
- Realização de 2 reuniões gerais de Escola, aberta a todos os docentes, para lhes dar conta das necessidades e medidas empreendidas e/ou a empreender para dinamizar as ações de investigação & desenvolvimento.
- Discussão e aprovação em sede de Conselho Técnico-Científico de 2 macro linhas de investigação: 1) Média, Cultura e Tecnologia; 2) Comunicação, Estratégias e Criatividade.
- Elaboração e aprovação em sede de Conselho Técnico-Científico de um Regulamento de Investigação, que define a ação e pertença aos grupos de investigação, a missão dos coordenadores dos grupos de investigação, coordenadores de projetos, de entre outros aspetos funcionais considerados importantes.

Estas ações desenvolvidas visam:

- Mobilizar os docentes para a participação em projetos de I&D no espaço nacional e internacional orientados, sempre que possível, para as UC que compõem os planos de

estudo da Escola numa ótica multidisciplinar que cruze docentes e alunos provenientes dos vários cursos ministrados na ESCS.

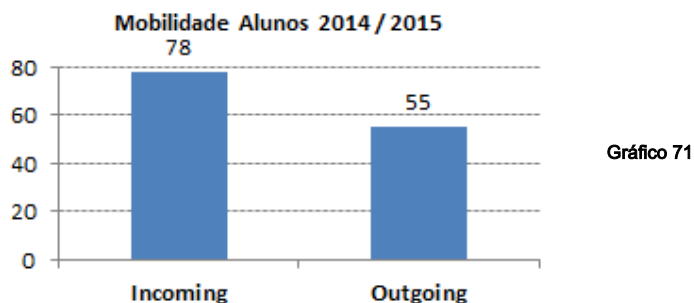
- Reforçar a publicação em revistas com arbitragem científica, incentivando a criação de equipas e mecanismos de publicação em coautoria, ou em nome individual, que produzam investigação relacionada com os cursos.
- Reforçar o sentido de afiliação institucional (ESCS/IPL) nas publicações e/ou outras atividades científicas produzidas pelos docentes.
- Cultivar simultaneamente uma política de abertura institucional (com outras unidades orgânicas do IPL, instituições de ensino superior, empresas e sociedade civil em geral) que consubstancie, potencie e amplie o espectro das atividades de I&D orientadas para a oferta formativa da ESCS.
- Rentabilizar o intercâmbio de docentes/Erasmus no sentido de alargar o âmbito das parcerias e criar sinergias para a realização de projetos de I&D conjuntos.
- Prosseguir políticas editoriais para que a revista *Comunicação Pública* possa ser indexada a outras bases de dados de referência internacional.

INTERNACIONALIZAÇÃO

A internacionalização tem sido uma dimensão que a ESCS, de uma forma particular, e o IPL, de uma forma geral, têm vindo a dar bastante importância. Para o ano letivo de 2014/2015, foram celebrados 67 acordos bilaterais que permitiram a mobilidade dos diferentes atores académicos dentro da organização

MOBILIDADE ESTUDANTES

A diferença entre mobilidade Incoming e Outgoing mantém-se quando comparada com os anos anteriores. O número de alunos vindos de outros países continua superior ao número de alunos da ESCS que procuram outras instituições de ensino superior no estrangeiro para a realização de um programa de mobilidade.



Mobilidade *Incoming* n= 78 estudantes

A área de Jornalismo é a mais procurada: 23 alunos na licenciatura e 1 no mestrado. Segue-se Publicidade e Marketing com 20 alunos (19 na licenciatura e 1 no mestrado); Audiovisual e Multimédia com 16 (14 alunos na licenciatura e 2 no mestrado); Relações Públicas e Comunicação Empresarial registou a menor procura específica, com 9 alunos na licenciatura. Também 9 foi o número de alunos que escolheram unidades curriculares de vários cursos. O gráfico 72 mostra que foram as estudantes, no ano a que se refere o relatório, que mais procurou a ESCS.



Gráfico 72

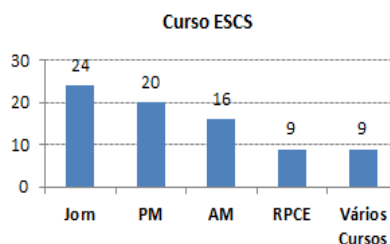


Gráfico 73

Foram 78 os alunos envolvidos em mobilidade Incoming, distribuídos pelos países representados no gráfico seguinte.

Espanha continua a ser o país que mais procura a ESCS, seguido do Brasil e da Turquia.

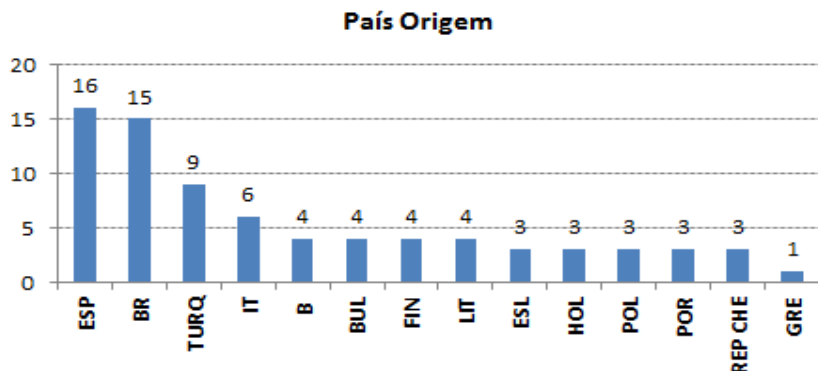


Gráfico 74

Dos vários tipos de mobilidade existentes, o programa Erasmus+ continua a ser o preferido pelos alunos.

Foram 42 os alunos que optaram pelo 1.º Semestre para a realização de um programa de mobilidade; 21 escolheram o 2.º Semestre, e 15 realizaram um programa de mobilidade durante um ano.

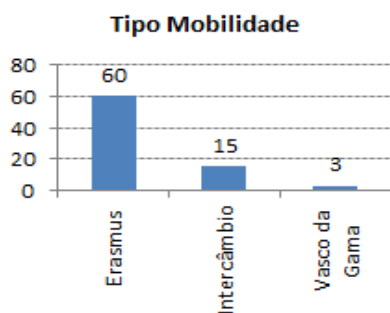


Gráfico 76

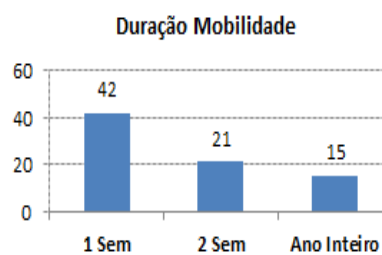


Gráfico 75

Outras Mobilidades

Foram 15 os alunos que realizaram uma mobilidade de intercâmbio, sobretudo alunos oriundos de Universidades brasileiras e 3 alunos, de Coimbra, realizaram uma mobilidade entre os Institutos Politécnicos de Portugal, a chamada mobilidade Vasco da Gama.

Mobilidade *Outgoing* n= 55 estudantes

A ESCS foi a Escola do Instituto Politécnico de Lisboa que registou o maior número de estudantes em mobilidade de estudos. Foram 55 os alunos da ESCS envolvidos em mobilidade Erasmus Outgoing e 12 os países escolhidos. Espanha seguido da Turquia foram os países

escolhidos pela maioria dos nossos alunos. As Universidades Complutense de Madrid e Universitat Abat Oliba CEU (Barcelona) em Espanha e a Yeditepe University na Turquia foram as instituições preferidas pelos alunos para a realização dos seus estudos neste período de mobilidade.

Apesar de haver uma distribuição equitativa no que diz respeito aos alunos / curso que mais procuram um programa de mobilidade, o curso de Publicidade e Marketing continua a ser o que mais procura o estrangeiro para estudar por um determinado período.

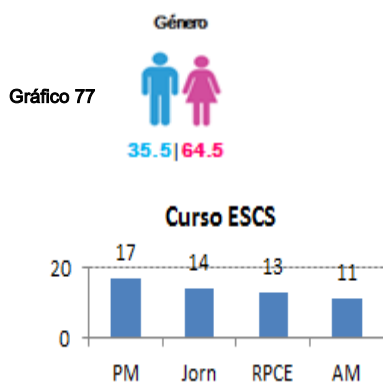


Gráfico 78

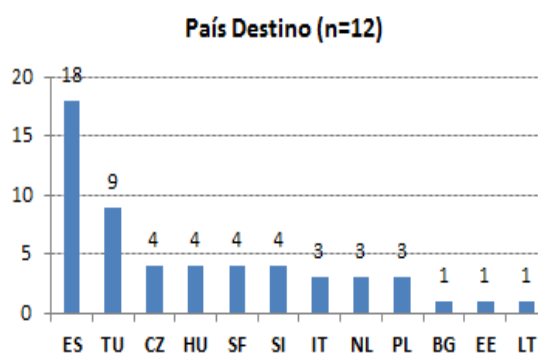
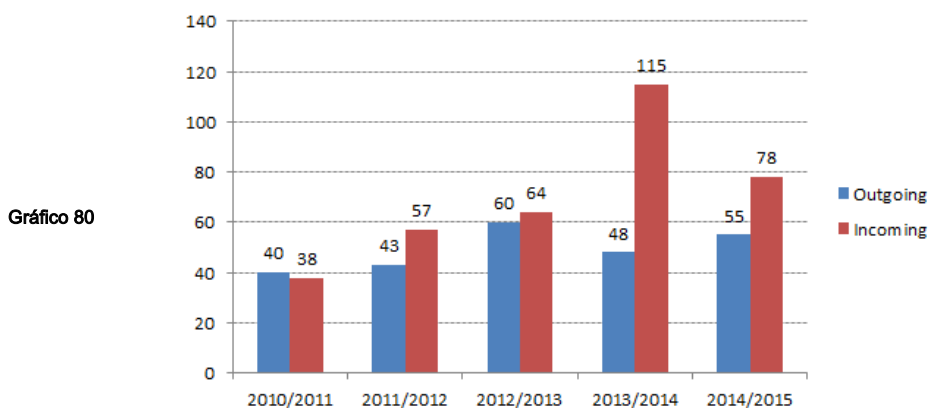


Gráfico 79

Mobilidade Alunos 2010/2011 – 2014/2015 - (Análise Longitudinal)

O gráfico seguinte mostra a mobilidade Incoming e Outgoing na ESCS entre os anos letivos 2010/2011 e 2014/2015. Salientamos, no ano letivo 2013 / 2014, uma duplicação do número de alunos que escolheram a nossa escola, que entre outras razões, poderá ser explicado pelo custo de vida mais acessível oferecido por Portugal quando comparado com o nível económico da maioria dos países da Europa.



MOBILIDADE DOCENTES

A mobilidade Erasmus para os docentes tem vindo a aumentar nos últimos anos. Trata-se também de uma forma dos docentes trocarem novas experiências académicas, partilharem conhecimentos e estabelecerem novas parcerias para o ensino-aprendizagem e investigação & desenvolvimento

13 Docentes da ESCS foram em mobilidade no ano letivo 2014/2015. O quadro seguinte mostra o fluxo de mobilidade docentes ESCS:

País de Destino	Instituição de Destino
Espanha	Universidad Complutense de Madrid
Lituania	SMK University of Applied Sciences
Bulgária	University of Sofia "Saint Kliment Ohridski"
Espanha	Universidad Complutense de Madrid
Dinamarca	Copenhagen School of Design and Technology
Bélgica	Haute École Louvain en Hainaut
Estónia	Tallinn University
Espanha	Universidad Rey Juan Carlos
Turquia	Istanbul University
Itália	Università degli Studi di Verona

Quadro 21

MOBILIDADE NÃO DOCENTES

Um colaborador não docente foi em mobilidade no ano letivo 2014/2015. O local de destino foi a Dinamarca.

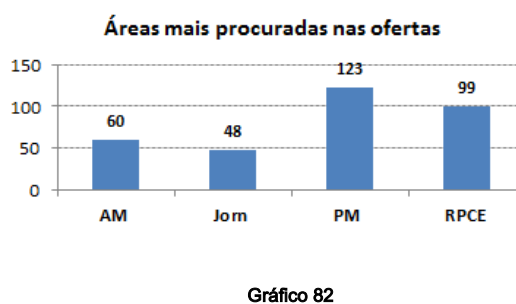
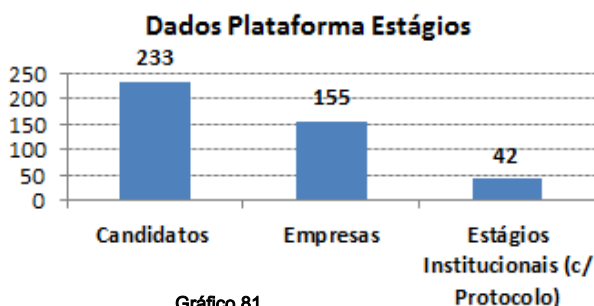
INTERAÇÃO INSTITUCIONAL E COM A COMUNIDADE

ESTÁGIOS PROFISSIONAIS

A ESCS continua a privilegiar os estágios profissionais como forma de inserir e aproximar de forma gradual os seus estudantes da vida ativa através do Dec. Lei 66/2011 de 1 de Junho.

Os estágios profissionais são um meio fundamental de ligação entre a Escola e a comunidade e de inserir / aproximar de forma gradual os seus estudantes da vida ativa. A ESCS oferece a possibilidade de realização de estágios profissionais através da lei 66/2011 de 1 de Junho.

A ESCS possui uma plataforma de estágios e empregabilidade como forma de agilizar o processo desde a oferta à inserção do estudante no estágio ou emprego.



Estágios profissionais com ligação Institucional

Os estágios profissionais são cada vez mais uma prática corrente ao longo do percurso académico dos estudantes. Sabemos, ainda que de uma forma empírica, que muitos estudantes realizam estágios profissionais sem uma ligação institucional à Escola, através de Protocolo de Estágio. Apresentaremos de seguida os dados (em valor absoluto) sobre a caracterização dos estágios profissionais realizados durante o ano letivo 2014/2015 com protocolo de estágio.



Gráfico 83

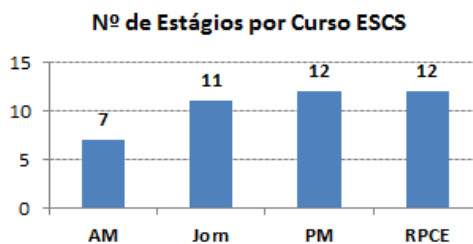
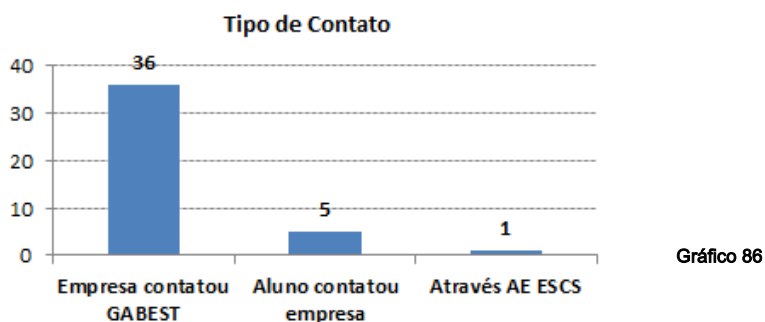


Gráfico 84

A maioria dos estágios profissionais realizados por alunos ESCS é de 3 meses, ou seja, estágios profissionais de muito curta duração. Apenas 8 estágios tiveram uma duração superior a 3 meses. Esta situação pode ser facilmente explicada através de duas variáveis: (i) de acordo com a lei 66/2011 de 1 de junho que regula o programa de estágios da ESCS, não é obrigatória a atribuição de um subsídio de estágio (apesar de obrigatórios sempre, o subsídio de alimentação e seguro de acidentes pessoais). (ii) A frequência das UC é difícil de conjugar com a obrigatoriedade de cumprir um horário de 8 horas / dia nas empresas. É por isso importante pensar, ao nível da estratégia dos programas de estágios, numa forma de agilizar este processo, potenciando a ligação às empresas através dos estágios profissionais.



O primeiro contacto que deu origem à realização do estágio ainda continua a ser feito através de uma primeira solicitação da empresa ao Gabinete de Estágios. No entanto, o GABEST, através de algumas ações públicas de divulgação, tem incentivado os estudantes a dinamizar um primeiro contacto na criação do estágio profissional, desde que depois o mesmo seja oficializado através de protocolo oficial com a ESCS.



Análise longitudinal dos estágios profissionais ESCS 2008/2009 até 2014/2015.

Apesar das dificuldades mencionadas, os estágios profissionais assumiram uma tendência crescente desde o ano letivo 2013/2014. A ESCS continua empenhada, por um lado, em aumentar o número de estágios, e por outro lado, aumentar a qualidade dos estágios, sempre com a preocupação de não alimentar os aspetos negativos que decorrem dos estágios e que algumas empresas fomentam e ter sempre uma preocupação com o seu enquadramento na lei.

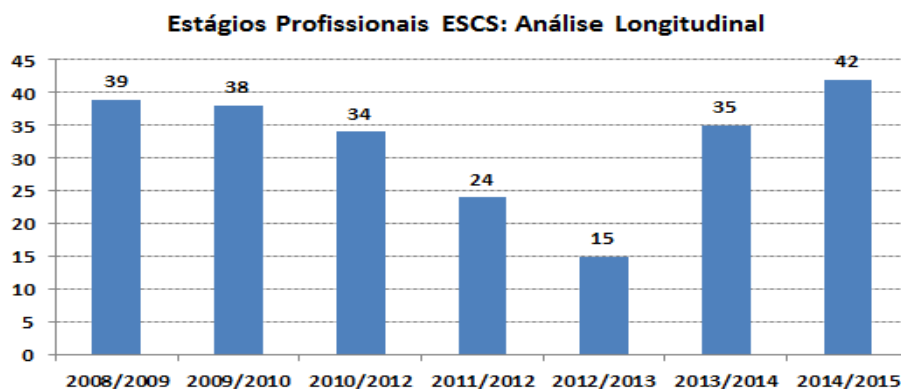


Gráfico 87

DIPLOMADOS ESCS

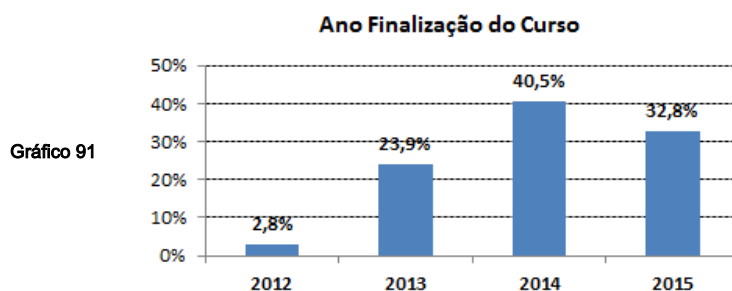
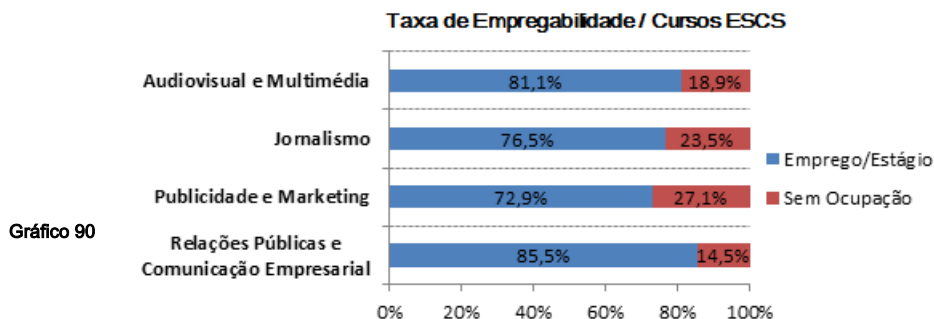
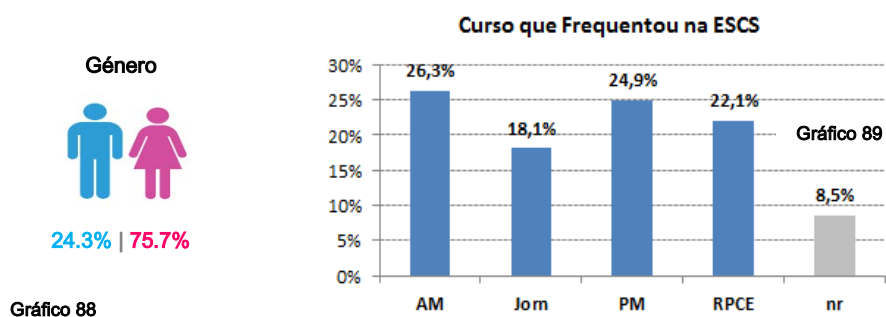
Esta informação foi recolhida com base num inquérito e que tem como principal objetivo conhecer a atual situação profissional dos **Diplomados ESCS** nos últimos 3 anos: 2012/2013; 2013/2014; 2014/2015. Participaram no inquérito 281 de um total de 742 diplomados. (taxa de resposta de 37.9%). 24/281 inquéritos encontravam-se incompletos.

Data realização inquérito	Participantes	Taxa de resposta
Outubro 2015	281 / 742	67.7%%

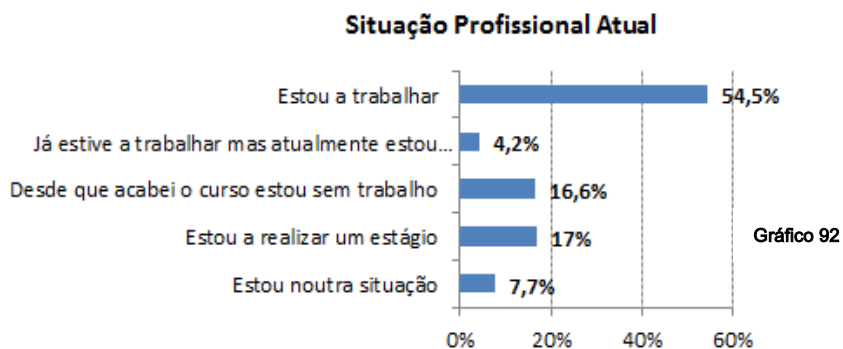
Quadro 22

Houve uma distribuição equitativa relativamente aos alunos/cursos que responderam ao inquérito.

A grande maioria da população de resposta a este inquérito é do sexo feminino. Mais de metade dos Diplomados encontra-se com emprego a realizar um estágio ou em situação de *freelancer*. 40.1% continuou os seus estudos em pós-graduações, mestrado ou doutoramento.



Mais de metade dos diplomados que responderam à nossa solicitação está a trabalhar e cerca de 20% está ocupado em situação de estágio ou outro tipo de empregabilidade, como freelancer etc.



41% dos nossos diplomados voltaram a estudar após terem terminado um 1º ciclo de estudos. Este pode ser um indicador importante para a ESCS, na medida em que nos permite retirar algumas conclusões no que diz respeito à captação de alunos para cursos de 2º ciclo.

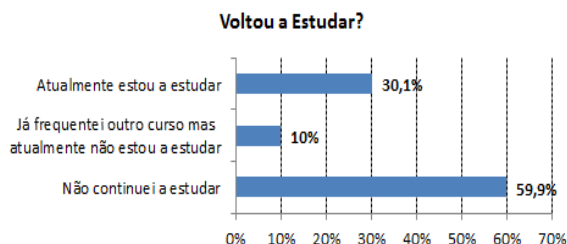


Gráfico 93

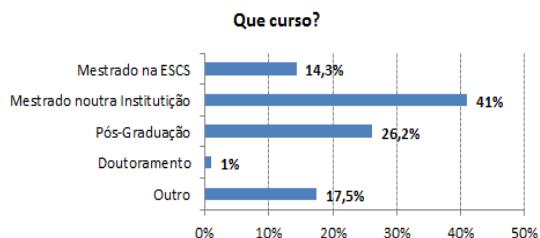


Gráfico 94

1º EMPREGO

O contacto através de envio de CV e de anúncio público ainda são as formas privilegiadas no que dizem respeito à procura do 1º emprego. Dos Diplomados a realizar estágio, a forma de conseguir estágio ainda são os contactos que não da ESCS. No entanto, a ESCS dispõe neste momento de uma estrutura interna de aproximação à vida ativa que tem, entre outros objetivos, potenciar a entrada no mercado de trabalho

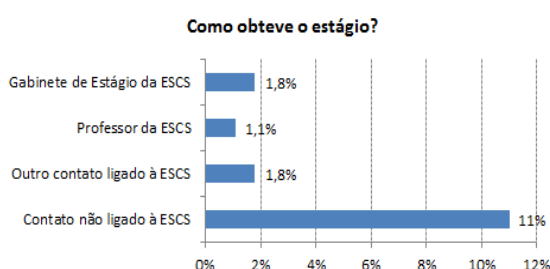


Gráfico 95

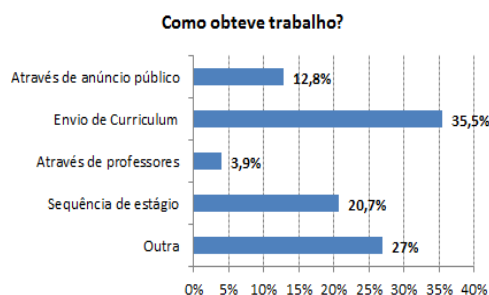


Gráfico 96

31.5% dos Diplomados já estava a trabalhar aquando da realização do curso e 51% começou a trabalhar menos de um ano depois de ter terminado o curso. 55,3% dos Diplomados trabalha numa área do curso que concluiu na ESCS.

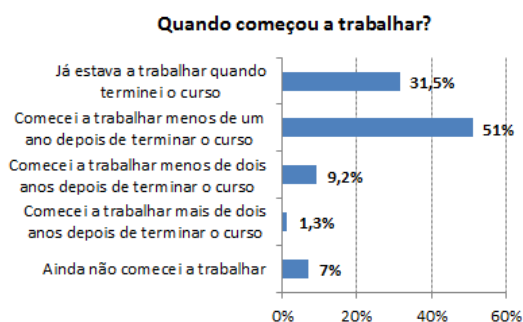


Gráfico 97

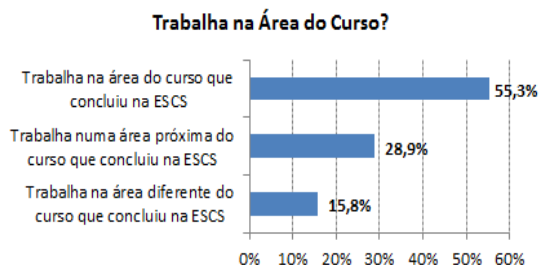


Gráfico 98

Mais de metade da nossa amostra (75.6%) possui uma ligação de contratos de trabalho com termo e sem termo; podendo concluir alguma relação sólida de vínculo laboral, tendo em conta a conjuntura atual para este tema.

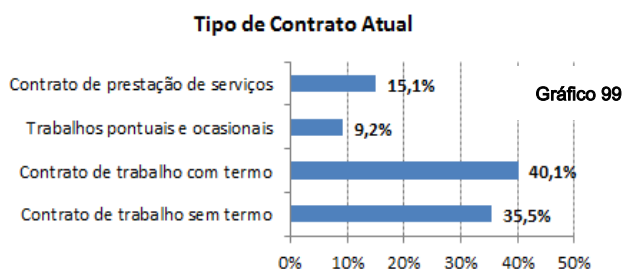


Gráfico 99

Papel das atividades extracurriculares na empregabilidade

A ESCS tem vindo a considerar, cada vez mais, a importância do papel das atividades extracurriculares como um elemento potenciador da empregabilidade dos nossos Diplomados. O conjunto das atividades extracurriculares atribui uma série de ferramentas que se revelam cruciais no desempenho das atividades em ambiente profissional dos nossos Diplomados.

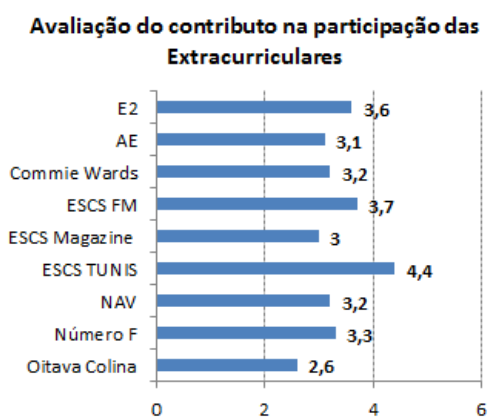


Gráfico 100

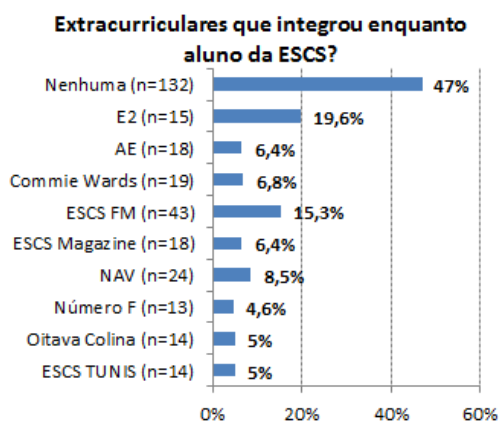


Gráfico 101

INQUÉRITO AOS EMPREGADORES ESCS

A imagem que as empresas têm dos diplomados ESCS é muito importante. A procura da nossa Escola e dos nossos Diplomados deve-se, em grande parte, ao reconhecimento do excelente desempenho, já comprovado através dos nossos *Alumni*.

Esta informação teve como base o inquérito elaborado com o objetivo de conhecer a opinião das instituições empregadoras dos nossos diplomados sobre aspetos importantes da sua formação ministrada por esta Unidade Orgânica e da sua inserção na vida profissional. Participaram no inquérito 30 /115 empregadores (taxa de resposta de 26.1%).

Reconhecemos algumas limitações na operacionalização e recolha desta informação, decorrente da dificuldade inerente à resposta a este tipo de inquérito.

Data realização inquérito	Participantes	Taxa de resposta
Novembro 2015	30/115	26,1%

Quadro 23

Foi colocada à avaliação dos empregadores uma bateria de indicadores compostos pelas principais características para um bom desempenho organizacional, cujas respostas se distribuíam entre: muito negativa; negativa; neutra; positiva e muito positiva. A quase totalidade dos itens foi avaliada de forma positiva e muito positiva.

Forma como os Diplomados ESCS Ingressaram na Empresa

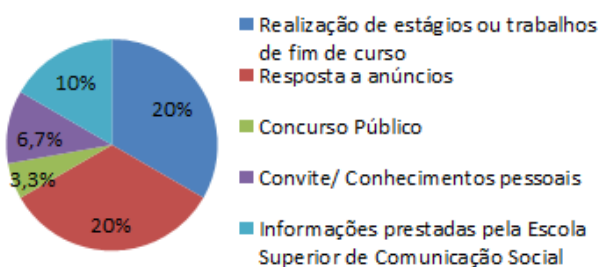


Gráfico 102

Quando perguntámos aos empregadores se contratariam um aluno ESCS para a sua Instituição / organização, 30% dizem que sim e 70% não responderam a esta pergunta.

Contrataria um licenciado pela ESCS para a sua instituição?

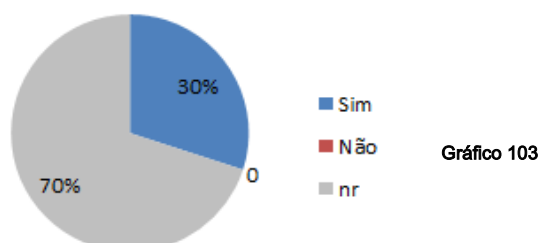


Gráfico 103

A avaliação que as empresas fazem dos diplomados ESCS é muito positiva. Todos os *itens* são avaliados de forma positiva e muito positiva. Nenhum item foi avaliado de forma muito negativa nem negativa. A autonomia foi o único *item* que não obteve a classificação de muito bom e onde as respostas se distribuíram pela atribuição de avaliação neutra e positiva, o que de alguma forma se pode considerar normal para um profissional recém-diplomado e acabado de chegar ao ambiente profissional.

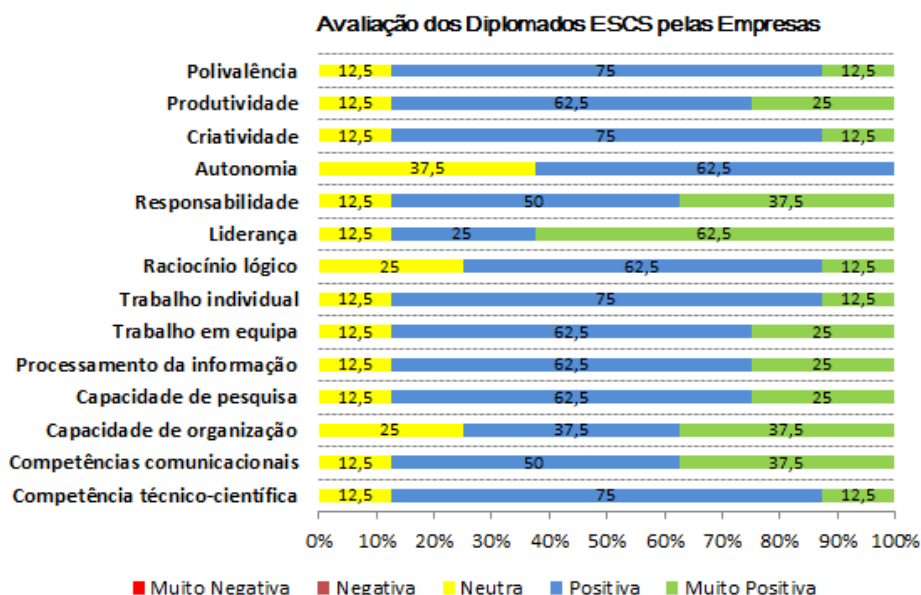


Gráfico 104

De igual forma, foi colocado à disposição das empresas que constituíram a nossa amostra, um conjunto de competências consideradas fundamentais na avaliação de qualquer profissional e perguntámos quais delas seriam mais frequentes e menos frequentes nos Diplomados ESCS. Relativamente às competências mais frequentes, destaca-se a responsabilidade, motivação, criatividade e proatividade e trabalho em equipa. Relativamente às competências menos frequentes, destaca-se a persuasão, criatividade e proatividade, autonomia e línguas estrangeiras.

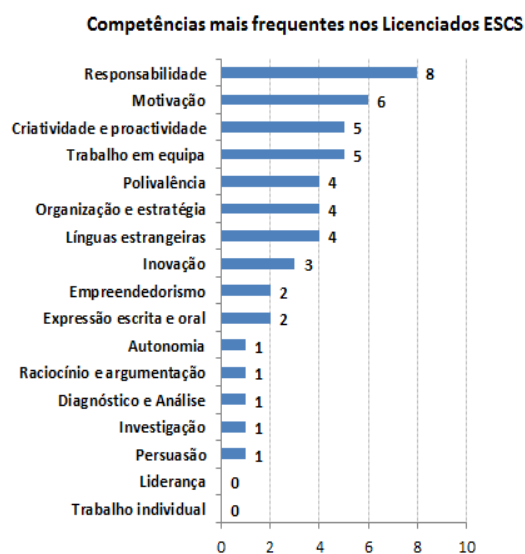


Gráfico 105

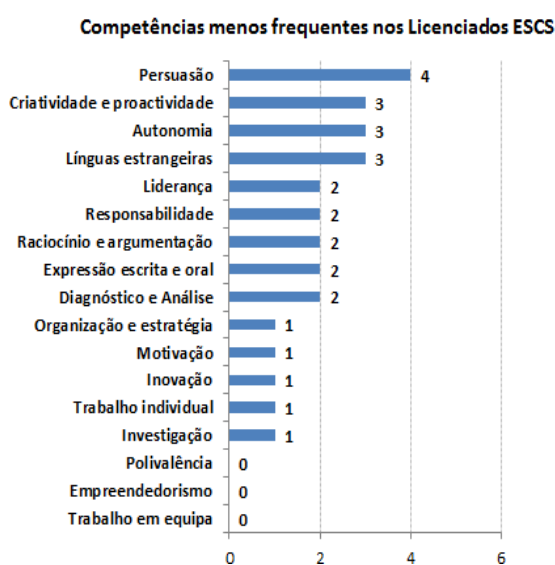


Gráfico 106

ANÁLISE SWOT

Oportunidades

- Tendência das empresas em se associarem às instituições de ensino superior para a realização de parcerias, o que permite à escola continuar a investir em protocolos com empresas e organizações que contemplem a investigação aplicada em Comunicação.
- Tendência para a frequência de cursos de pós-graduação e aquisição de *softskills*.
- Aumento da procura de instituições de ensino superior nacionais por alunos estrangeiros em programas de mobilidade.
- O novo Estatuto do Estudante Internacional vai permitir atrair estudantes estrangeiros.

Ameaças

- Decréscimo orçamental que compromete a política de recrutamento e de evolução na carreira do pessoal docente e não docente, a atualização e manutenção do parque tecnológico da Escola, a manutenção do edifício e o apoio a atividades de investigação.
- Número de horas letivas por docente no limite máximo do estabelecido pela lei, que se reflete numa reduzida disponibilidade de tempo para o desenvolvimento de mais projetos de cariz científico.
- Insuficiente apoio financeiro aos docentes para a participação em encontros científicos e projetos de investigação.

Pontes Fortes

A Escola

- Elevado número de candidatos, particularmente nas licenciaturas.
 - Elevados índices de satisfação da procura: o número de candidatos em 1ª opção ultrapassa largamente o número de vagas oferecido para cada um dos cursos.
 - Novos planos de estudos atendendo à inovação científica e às tendências de mercado.
- Aumento da qualificação do corpo docente.
- Qualidade do ensino, aliada à disponibilidade de docentes e funcionários em apoiar os alunos fora de aulas.
 - Cultura de proximidade e diálogo entre docente-discente e docente-docente.

Os cursos

- Corpo docente altamente qualificado (equilíbrio entre académicos e profissionais) que se traduz num elevado grau de exigência, no cumprimento das regras de avaliação definidas, no domínio dos conteúdos programáticos e na disponibilidade para apoio fora da sala de aula.
- Novos planos de estudo com adequada articulação entre as UC.

- Articulação adequada entre as competências prática e teórica dos cursos, traduzida na adequada preparação dos diplomados, reconhecida pela generalidade das entidades empregadoras.
- Adequado enquadramento dos cursos no contexto nacional.
- Modelo pedagógico de grande rigor e exigência.
- Existência de protocolos e parcerias com várias entidades externas, que reforçam o cumprimento dos objetivos pedagógicos e promovem a cidadania ativa.
- Promoção de diversos projetos extracurriculares que complementam a formação letiva.
- Componente tecnológica adequada (utilização de equipamentos audiovisuais e multimédia de última geração), resultante da aposta clara da Direção da ESCS na atualização permanente das Instalações, equipamentos/*software* de acordo com o progresso tecnológico e respetiva adequação ao processo de aprendizagem dos alunos.

UC

- Grau de exigência dos docentes.
- Cumprimento das regras de avaliação definidas.
- Boa taxa de sucesso, com a maioria dos diplomados a concluir os cursos no período curricular normal de 3 anos no caso das licenciaturas.

Pontos Fracos

A Escola

- Limitações de espaço que impossibilitam a realização de outras atividades em simultâneo com as aulas.
- Existência de poucos espaços de trabalho para os alunos, nomeadamente adequados à realização de tarefas em grupo.
- Ao nível das licenciaturas, a taxa de desemprego dos cursos da ESCS é, com exceção do curso de Relações Públicas e Comunicação Empresarial, superior ao nível de desemprego médio do IPL.
- Escassez de pessoal não docente no apoio à gestão dos cursos.
- Reduzido intercâmbio de docentes da ESCS com universidades estrangeiras.
- Oferta limitada de UC em língua inglesa para estudantes Erasmus +.
- Funcionamento muito deficiente do bar e do refeitório.

Os cursos

- Organização dos horários.
- Excessivo número de alunos por turma.

- Desequilíbrio na distribuição do número de alunos por turma em algumas disciplinas opcionais (licenciatura de Jornalismo).
- Dificuldades financeiras e burocráticas para a manutenção do corpo docente internacional.

UC

- Relação entre o nº total de ECTS e o nº de horas de trabalho exigidas por algumas UC (mais pronunciada nas UC em avaliação contínua e respetivo número de trabalhos a realizar).
- Falta de feedback atempado sobre o desempenho dos alunos em alguns momentos de avaliação realizados.
- Oferta, nem sempre tão diversificada como seria desejável, de UC opcionais, em virtude das dificuldades orçamentais.
- Preparação anterior dos alunos menor que a desejada, especialmente no que respeita à qualidade da sua expressão oral e escrita e à capacidade de resolução de problemas que exijam uma maior conceptualização.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O modelo de qualidade definido pela ESCS está centrado na sua missão e segue as linhas orientadoras preconizadas pelas principais agências nacionais e internacionais, nomeadamente a A3ES em Portugal e a ENQA, do ponto de vista internacional, no sentido de encontrar e harmonizar critérios e parâmetros que consigam simultaneamente medir e refletir de forma eficaz o desempenho e *performance* organizacional das Instituições de Ensino Superior.

O Sistema de Gestão da Qualidade da ESCS abarca a organização como um todo, e este documento pode ser visto como um momento fundamental para se olhar para a organização no sentido de análise, reflexão, *accountability*, melhoria contínua e definição de medidas estratégicas para os anos seguintes.

Apesar da escassez de recursos, sobretudo humanos, a ESCS tem hoje instrumentos capazes de medição e comparação dos principais indicadores de medida da qualidade organizacional.

O nosso objetivo neste momento centra-se no impacto que este tipo de análises deverá ter ao nível do ensino-aprendizagem, ou seja, a Escola pretende, do ponto de vista analítico, retirar conclusões das evidências produzidas para tomadas de decisão nos mais variados aspetos.

A informação produzida neste documento constitui um pretexto analítico no sentido de (i) definir as estratégias a adoptar para a manutenção excelente dos indicadores referentes ao ensino-aprendizagem; (ii) repensar estratégias de captação dos melhores alunos para as suas áreas centrais de formação, nos 1º e 2ºs ciclos de estudos; (iii) definir estratégias de captação de alunos internacionais; (iv) reforçar as estratégias e recursos de ligação à comunidade; (v) envolver o corpo docente na investigação & desenvolvimento, através da consolidação de um centro de investigação em Comunicação, de referência internacional; (vi) congregar esforços no sentido de captar o financiamento necessário à investigação, disseminação do conhecimento e transferência de tecnologia para a sociedade / empresas; (vii) oferecer de forma equitativa as facilidades da ESCS aos estudantes em regime diurno e em regime pós-laboral.